

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

QUARTA-FEIRA
2 DE ABRIL
1947

ANO XX

RIO DE JANEIRO

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA GIRADENTES N. 17

N.º 5.755

REFORMA GERAL NOS SERVIÇOS DA FAZENDA

O DEVER DOS GOVERNANTES

J. E. DE MACEDO SOARES



Como ninguém ignora, as misturas raciais que chamamos de povo russo, desde as tribos bárbaras e predadoras da Ásia até o regime imperial dos tsares e dos grão-duques, sempre viveram na mais sordida escravidão. Há mais de 25 anos essa escravidão milenar continua sob o azorrague da ditadura policial praticada por uma facção que monopoliza e exerce todo o poder de governo. Tal facção se diz mandatária da classe proletária, a qual entretanto nos longos 25 anos decorridos não somente não melhorou sensivelmente o seu padrão de vida econômica, como se mantém na mesma escravidão do tempo dos "khans" das tribos tártaras e mongólicas, do tempo do império autocrático.

A projeção exterior desse regime de infame servidão do povo à vontade despótica de governantes, que usurparam o governo por um golpe de força — não pode ser outra coisa que a reprodução das misérias morais e materiais que infelicitam o povo russo.

Abusa-se muito de uma expressão moderna, a "técnica de governo". Aparentemente é a arte do êxito no governar, aplicando fórmulas práticas conducentes a tal êxito. Na realidade, porém, "técnica de governo", no linguajar dos doutrineiros sociais, é a interpretação do governo pelo prisma do materialismo dialético, denegando-lhe as influências da força do espírito e os compromissos e exigências da consciência humana. No marxismo, a matéria é o princípio; a sensação ou a consciência, o secundário ou derivado. No fundo, porém, a técnica da ação política comunista não é mais que a libertação nos seus processos de todo liame de moralidade pública e privada. O materialismo histórico é, pois, o método imoralista de interpretar e fazer a história da humanidade.

Agora mesmo, o "Partido Comunista do Brasil", isto é, o partido moscovita, operando no Brasil, divulgou as teses do seu IV Congresso doutrinar. Sua concepção democrática não passa de um tênue véu de sofismas e falsas alegações. Trata-se de uma democracia despótica, confinada no silêncio da censura de todas as manifestações do pensamento, adversa a toda liberdade. Submissa aos interesses econômicos e militares da Rússia é forçosamente uma democracia asiática, inimiga das grandes democracias anglo-saxônicas e latino-americanas.

O fanatismo constitucionalista manifestado pelas teses dos comunistas é outra cortina de fumaça porque o amparo legal da parvoíce dos democratas lhes parece um interregno conveniente às suas manobras de retaguarda. Enquanto necessitem evoluir a salvo no terreno da luta, reclamam aos brados o respeito à legalidade, interpretando-a como uma cobertura dos seus movimentos.

Numerosas teses revelam a absoluta submissão dos nossos primários e mestiços aos interesses de um povo exótico, distante e profundamente estranho. Que pode haver de comum entre os nossos Crispins, Pomares e Anacleto com os escravos das margens do Volga? Há, que esses indígenas estão até certo ponto iludidos por agentes da ação internacional moscovita. Alguns, dos mais espertos, sonham com posições e postos políticos assegurados pelos estrangeiros; enquanto muitos ingênuos fazem reservas mentais, mas vão trabalhando contra a honra e a tranquilidade do Brasil.

O que é bem certo, porém, é que uma larga e profunda política de defesa social e política da nossa civilização não se poderá fazer atrás dos biombo do ridículo parecer Barbede nem das decisões tartamudas da Justiça Eleitoral.

O presidente da República e o Congresso Nacional serão de assumir claramente suas responsabilidades. O processo do comunismo internacional, isto é, do moscovismo, está feito e concluído na consciência da Nação. Trata-se agora de extirpá-lo, impedindo suas vastações, cerceando suas contaminações. Cabe aos mandatários do regime verdadeiramente democrático defendê-lo para assegurar as tradicionais liberdades do povo brasileiro.

Preparam Nova Guerra Civil na Espanha

A Restauração da Monarquia Por Franco — Comentários

LONDRES, 1.º (United Press). — O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores britânico disse que o anúncio feito por Franco foi considerado como sinal promissor de que o atual regime na Espanha terminará imediatamente e acrescentou que o mesmo não modificou as relações anglo-espanholas, que continuam sendo boas enquanto Franco estiver no poder.

Por sua parte, os círculos republicanos espanhóis criticaram fortemente o plano de Franco, dizendo que, com esse plano, Franco pretende restaurar a monarquia depredando a vontade do povo espanhol.

NAO RECEBEU COMUNICAÇÃO OFICIAL

O citado porta-voz manifestou que o "Foreign Office" não recebeu informação oficial alguma sobre o anúncio de Franco e que o mesmo constitui uma interpretação da imprensa para o governo britânico, apesar de que há tempos se suspeitava de que Franco estivesse preparando algo no sentido indicado em seu plano. Prosseguiu dizendo o referido porta-voz que a única concessão em relação à Espanha que seria aceita pela Grã-Bretanha implicaria no desarmamento de Franco e de seu exército, acrescentando que a opinião do Foreign Office é de que Franco não pode obrigar o povo espanhol a aceitar determinado regime e que cabe ao povo espanhol decidir sobre o assunto.

EXPRESSIONISMO DE CIVILISMO

O porta-voz dos republicanos espanhóis fez a seguinte declaração a respeito das atividades de Franco em favor da restauração: "As declarações de Franco por ocasião do transcurso do 5.º aniversário do triunfo que deve a Hitler e Mussolini são uma expressão de cinismo e de desconfiança no povo espanhol e uma descarada deprecição da condenação internacional de seu regime pelas Nações Unidas em Paris. A meu entender o propósito de Franco é colocar-se numa posição vantajosa a respeito dos monarquistas e, em seguida, convencer o mundo de que não lhe resta outra alternativa do que restaurar a monarquia, com absoluto desprezo à vontade do povo espanhol. Republicano em sua grande maioria. Sem dúvida, Franco e seus conselheiros pensam ter interpretado corretamente as derivações da tensão (Conclui na 11.ª página).

Para Atender a Concessão de Financiamentos Agrícolas Nova Redação Para o Art. 5.º da Lei N.º 8 — O Projeto Apresentado Pelo Sr. João Cleofas

Por proposta do deputado João Cleofas, a Comissão de Finanças encaminhou, ontem, à Mesa da Câmara dos Deputados o projeto de lei modificando o artigo 5.º da lei n.º 8, de 1946.

Este projeto de lei, conforme se verificará da sua justificativa, pretende sanar um vício daquele dispositivo legal, criado como medida de proteção e desvirtuado em meio de concessão aos pecuaristas determinado consórcio.



Sr. Galeno Paranhos, o autor do projeto que resultou na lei n.º 8.



Ministro Correia e Castro

Trincheiras na Catedral de Assunção

Evacuados os Sacerdotes do Templo — Ataca a Aviação Legalista

BUENOS AIRES, 1.º (U.P.). — O matutino "La Nación" estampou uma notícia de Formosa, a qual diz que não se teve conhecimento do propalado bombardeio aéreo dirigido pelos rebeldes contra Assunção.

Alguns viajantes chegados de Clorinda dizem não ter

(Conclui na 11.ª pag.)

Reviravolta nos Resultados Eleitorais do R. G. do Norte

Atitude Unanime do T. S. E. Contrarias às Decisões do T. R. — Não Prevaleceu o Argumento da "Coação"

Confirmaram-se as nossas críticas ao Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, a propósito das eleições de 19 de janeiro.

Apreciando os recursos 219 e 239, ambos da 3.ª zona sediada em Nova Cruz, município rio-grandense do Norte, o Tribunal Superior Eleitoral revogou unanimemente as decisões do

Plano Elaborado Pelo Ministro Correia e Castro Solicitada a Câmara a Devolução dos Anteprojetos Em Estudos, na Comissão de Finanças

Estuda, neste momento, o Ministério da Fazenda uma ampla reforma de todos os serviços fazendários.

Revelou-o, ontem, o titular da pasta da Fazenda, ministro Correia e Castro.

Em aviso que tomou o número 103, encaminhado à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, o sr. Correia e Castro solicitou a devolução dos anteprojetos do Código Aduaneiro e das reformas do Imposto de Renda e de Consumo, a fim de reajustá-los "ao plano geral da reforma no sistema da Administração da Fazenda".

Esses projetos de lei, cuja substituição ao Executivo solicita agora o ministro Correia e Castro, tinham sido encaminhados ao Congresso na legislatura anterior, e todos eles, conforme na ocasião foi amplamente debatido, acarretavam importantes modificações nos setores fiscais a que correspondiam.

Atendendo à natureza das considerações expendidas pelo governo, a Comissão de Finanças autorizou a restituição dos projetos, suscitando os estudos que, sobre aqueles diversos assuntos, vinha procedendo.

(Conclui na 11.ª página).



Sen. Georgino Avelino

Confiança do Presidente no Prefeito Continuará o Sr. Hildebrando de Góis

O DIÁRIO CARIOCA publicou ontem a notícia de que o sr. presidente da República cogitava de substituir o sr. Hildebrando de Góis, na Prefeitura do Distrito Federal, pelo sr. general Angelo Mendes de Moraes.

Tal notícia nos foi trazida por um repórter desta folha, que a ouviu em certos meios

(Conclui na 11.ª página).



Molotov, um dos "Quatro Grandes"

Perdura o Impasse na Conferência As Reparações Alemãs — Cuidarão, Primeiro, do Governo Provisorio

MOSCOU, 1.º (De R. H. Shafford, da U.P.). — Os ministros de Relações Exteriores dos Quatro Grandes anunciaram que depois da reunião secreta das 3 horas e 20 minutos ainda não havia um acordo sobre a vital questão das reparações alemãs e o problema conexo do nível da produção que será concedido à indústria alemã. E assim fica entendido que reina a mais completa incapacidade para se eliminar o abismo que separa os Estados Unidos e a

(Conclui na 11.ª página).

O Brasil Tem Compromissos Internacionais

As Razões Para o Internamento do Major Aguirre — Informações Prestadas à Câmara Pelo Min. Raul Fernandes

A propósito das críticas surgidas na Câmara em face do internamento do major Cesar Aguirre, um dos chefes revolucionários do Paraguai, o ministro Raul Fernandes prestou àquela Casa do Congresso, as seguintes informações:

"O governo brasileiro, logo que rebentou a rebelião do Paraguai foi informado de que elementos das forças governamentais tinham transportado a fronteira em Ponta Porã. Por ordens emanadas desta capital, esses elementos foram desarmados e internados em Campo Grande.

Assim procedeu o Governo para guardar imparcialidade na luta civil paraguaia, e, como decorrência de acordos internacionais em vigor, para não intervir, mesmo indiretamente, em negócios domésticos do país vizinho e amigo.

Por maioria de razão, outro não podia ser o procedimento em relação ao major Aguirre, o qual se apresentou nesta capital com a qualidade ostensiva de chefe do Estado Maior da rebelião.

Na verdade, neste caso, militavam para internação desse chefe revolucionário, não só o dever de imparcialidade e de não intervenção, mas ainda pelo Brasil, em 20 de fevereiro de 1928, ratificada pelo decreto legislativo número 5.647, de 8 de janeiro de 1929 e promulgada pelo decreto n.º 18.956, de outubro do mesmo ano, cujo artigo 1.º é nos seguintes termos:

"Os Estados contratantes obrigam-se a observar as seguintes regras, a respeito de luta civil em qualquer deles: 1.º — empregar os meios ao seu alcance para evitar que habitantes de seu território, nacionais ou estrangeiros, reünam elementos, passem a fronteira ou embarquem em seu

(Conclui na 11.ª página).

PRESTOU JURAMENTO O NOVO REI DA GRÉCIA

Após a Cerimônia o Príncipe Paulo Dirigiu Uma Alocução Radiofônica ao Povo — Enorme Multidão Aguardava o Novo Rei

ATENAS, 1.º (U. P.). — Elevando o uniforme de almirante da Frota grega, o príncipe Paulo, sucessor de Jorge II, entrou no salão de recepções do Palácio para prestar o juramento e dirigiu-se, a passos firmes, para a pequena mesa central onde se encontrava a Bíblia com frisos de ouro.

O primeiro ministro Maximos, com voz emocionada, disse: "Com profundo sentimento, anuncio a morte do Rei Jorge II e que, de acordo com a Constituição, o príncipe herdeiro Paulo será investido como rei da Grécia". Quando o primeiro ministro acabou de falar, o príncipe Paulo colocou a mão direita sobre a Bíblia e passou a ler o juramento manuscrito, pelo qual se obrigava a acatar a Constituição grega e a defender a integridade e a religião do país. Ao terminar todos os presentes, entre os quais havia alguns deputados exclamaram três vezes: "Viva o Rei". Em frente ao Palácio



Rei Jorge II

DA BANCADA
DE IMPRENSA

O VÍCIO DO PÃO-DE-LÓ

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)



O sr. Milton Campos, governador de Minas Gerais, diria não só o eleito dos mineiros, mas igualmente o escolhido por um segredo designado da Providência para restaurar os valores morais nas diretrizes políticas de um dos Estados onde a ditadura mais se sacrificou. Sua eleição foi, realmente, uma prova de que a Providência está empenhada em salvar e reerguer o Brasil.

O dia de sua posse foi, em todo o Estado, um dia de festa, de entusiasmo, de felicidade popular. A volta à forma democrática seria, de qualquer modo uma justificativa para parte do jubilo coletivo dos mineiros. No caso de Minas, porém, a esse motivo acrescentava-se outro, ainda mais importante, que era a "qualidade" excepcional do novo governador.

UM MAGISTRADO

Na galeria dos nossos homens de Estado, bem poucas vezes se encontrará figura de cidadão mais próprio para o governo do que o jurisconsulto que hoje dirige os destinos de Minas Gerais. As virtudes que o distinguem, entre essa gente virtuosa que é a gente mineira, são, exatamente, as mais necessárias e as mais adequadas ao exercício do Poder: modestia, medida, dignidade, severidade. Tudo isso, esclarecido por uma das inteligências mais lúcidas e apoiado numa das culturas mais vastas e sólidas de sua geração.

No exercício da advocacia, que sempre foi sua profissão, o sr. Milton Campos não se assinalou apenas pela segurança e pelo brilho da argumentação; dignificou-se os trabalhos forenses uma qualidade excepcional mesmo nos advogados mais eminentes: a isenção do magistrado a dominar e afastar a discussão apaixonada das questões. Nada mais parecido com uma sentença do que uma petição inicial ou umas razões firmadas por Milton Campos. Daí seu grande renome e seu imenso prestígio. Daí a autoridade moral que o elevou à categoria de jurisconsulto muito antes de atingir a idade em que a promoção começa a se tornar menos rara.

O PÃO-DE-LÓ

Jurisconsulto, pois, por merecimento e não por antiguidade, magistrado por natural inclinação do espírito (ou melhor, por natural incapacidade de inclinação do espírito) que não será Milton Campos na posição que é, por

definição, a magistratura e a imparcialidade mesma? Não é possível maior adequação do homem ao cargo, na sua mais alta compreensão política-social.

O que dizemos, toda Minas o sabe. Sabem-no, muito particularmente, os que não sufragaram o nome do governador mineiro. Não dizemos seus adversários, porque o governador não os tem, ou, pelo menos, não é adversário de quem quer que seja. Terá sido adversário: hoje é o governo de Minas e podemos afirmar que a sua concepção de governo não é a da distribuição do pão-de-ló.

ANTI-BENEDITISMO

O sr. Wellington Brandão, que figura entre os que foram adversários dignos, sabe melhor que ninguém estimar a figura intelectual e moral do governador mineiro. Sabe e proclama que sabe. Não obstante, entende que o sr. Milton Campos "desceu do seu pedestal", ao exonerar alguns prefeitos do P.S.D. No dizer do sr. Wellington Brandão, o governador assim teria procedido por motivos de ordem político-partidária.

Ora, é fácil de ver que a atitude político-partidária, no caso, é a do sr. Wellington Brandão. O nobre deputado é que argumenta e raciocina como político e homem de partido, atribuindo aos atos do sr. Milton Campos os mesmos propósitos que animavam os do sr. João Beraldo.

Beraldo era, porém, homem de Beneditão. É o atual governador da Minas, no sentido mais profundo, o anti-Beneditão. Tão anti-Beneditão que seria incapaz de aplicar contra Benedito os métodos de

ATO DE FE

O redator destas crônicas não conhece o caso das prefeituras mineiras em que houve substituições. Nada pode informar a respeito aos seus leitores. Conhece, porém, o sr. Milton Campos. E não admite que os prefeitos demitidos o tenham sido em razão do partido a que pertencem, para o efeito de modificar o panorama político dos respectivos municípios. Deve haver outra razão, a boa, e essa razão aparecerá. O vício do pão-de-ló é que faz interpretar os fatos de outra maneira.

paz de aplicar
contra Benedito.

Contra a Oficialização da Associação de Gado Guernsey de Leopoldina

Requerimento do Deputado Humberto de Moraes na Constituinte Fluminense

O deputado Humberto de Moraes, tendo em vista a defesa dos rebanhos de Gado Guernsey, no Estado do Rio, fez, há dias, um requerimento, pedindo, por intermédio da Mesa da Assembleia Constituinte Fluminense, informações ao secretário da Agricultura sobre quais as providências tomadas em relação a um ofício a ele enviado pela Associação dos Criadores do Gado Guernsey, do Brasil.

E que, segundo expõe o requerimento do sr. Humberto de Moraes, o Ministério da Agricultura havia deliberado oficializar uma única associação de criadores daquela raça bovina, localizada no Distrito Federal. Não tendo, entretanto, se processado a fusão das duas associações existentes, a 1.ª, a já referida, e a outra, localizada em Leopoldina, depois de ter a primeira triunfado sua sede para o Distrito Federal, na expectativa da citada fusão, veio agora a Associação dos Criadores de Gado Guernsey de Leopoldina, pleitear a sua oficialização e a manutenção de sua sede naquela cidade central de Minas Gerais.

Considera o sr. Humberto de Moraes, que a oficialização da Associação de Leopoldina, naquela cidade, delirará despropositado.

Noticias do Palacio
Tiradentes

O sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, concedeu, hoje, pela manhã, audiência pública a partes interessadas, tendo atendido, em seu Gabinete, a um grande número de pessoas.

A 15 horas, representado por seu secretário, recebeu uma comissão de colonos do Nucleo de São Bento, que lhe fez a entrega de um memorial contendo as suas reivindicações e apelando para os poderes competentes no sentido de sanar o mal que os flagela.

Recebeu o presidente Samuel Duarte a visita do eximio sr. Clemente Mariani, titular da pasta de Educação e Saúde, que se fazia acompanhar do seu secretário.

Recebeu, ainda, o presidente da Câmara dos Deputados uma comissão da senhoria do Comitê Feminino Pro Democracia, que fez a entrega de dois memoriais, um merecedor, desde logo, a sua consideração, tendo sido retidos ao secretário da presidência para os devidos fins.

SENADO

O PROJETO DA LEI ORGANICA RECEBE EMENDAS DOS VEREADORES

Equiparação de Poderes aos da Câmara dos Deputados — Exame dos Vetos Pelos Proprios Representantes do Distrito

A sessão de ontem, presidida pelo sr. Nereu Ramos, teve uma parte secreta, onde foi votada a mensagem do presidente da República pedindo a aprovação do nome do sr. Samuel Souza Leão Gracie, para o cargo de embaixador em Portugal. Na votação o "score" foi o mesmo da última sessão, onde foi votada a indicação do nome do novo embaixador na Argentina, isto é, 35 a favor e 15 contra. Esse um dos cotos da persistência em todas as votações, desde a própria composição da Mesa e das comissões permanentes, com exceção, apenas, para os nomes de Getúlio e Etelvino. Na quarta-feira, o voto contra ao sr. Carlos Prestes, mas sendo secreta a votação tudo não passa de ilusão.

Na parte aberta da sessão foi lida e aprovada a ata. O expediente constou de dois atos e dos telegramas sem maior importância.

Na Ordem do Dia a Câmara aprovou a aposentadoria do funcionário legislativo Zaira Lino de Moraes.

O "proletário" Vitorino Ferreira, senador pelo Maranhão, tomou posse do cargo, retirando-se imediatamente para receber cumprimentos. Não houve parte no resto da sessão.

O sr. Ivo de Aquino, líder da maioria e que assinou o projeto da Lei Orgânica do Distrito, recebeu a comissão de vereadores designada para estudar e apresentar emendas ao projeto, composta dos srs: Adauto Lucio Cardoso, Benedito Mergulhão, Agildo Barata, Tito Lívio e Murilo Lavrador. Durante certa de uma hora, o líder da maioria discutiu com os vereadores sobre o projeto, declarando, inicialmente, não ter nenhuma prevenção ou ideia preconcebida em torno da futura Lei. O sr. Adauto Lucio Cardoso explicou, detalhadamente, as intenções do vereador para reforma do projeto. A questão do veto que, pelo projeto, será examinada pelo Senado, teve ser, segundo os vereadores examinada pela própria Câmara Municipal. Aliás os vereadores defendem a equiparação dos poderes da Câmara Municipal aos da Câmara dos Deputados em assembleias legislativas ordinárias. Por último a comissão fez entrega de várias emendas, que serão apreciadas pelo Senado. Antes do projeto entrar em votação outras emendas serão encaminhadas, esperando os vereadores que seus pontos de vista sejam atendidos.

O Senado funcionará hoje pela última vez, na presente semana, voltando a trabalhar, na próxima, segunda-feira.

"A Química Vai Salvar o Brasil"

Uma Carta do Diretor do Serviço Nacional de Malaria

A propósito de um artigo do jornalista J. E. de Macedo Soares, sob o título acima, recebeu o fundador do DIÁRIO CARIOCA a seguinte carta do sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria:

"Em 29 de março de 1947. Prezado senhor Macedo Soares: Em meu próprio nome, e interpretando o sentir unânime do Serviço Nacional de Malaria — que tenho a honra de dirigir, há longos anos — cumpro o grato dever de manifestar-lhe, com os nossos agradecimentos, pelas palavras cultivantes com que nos distinguem, os nossos entusiásticos aplausos ao fulgurante editorial do DIÁRIO CARIOCA de 27 do corrente, consagrado à apreciação dos novos rumos, que as recentes descobertas acabam de imprimir à nossa campanha antimalárica, convertendo-a em um dos aspectos mais relevantes das grandes realizações do atual Governo.

Se uma prova ainda fosse necessária da alta capacidade de v. ex., do espírito público e acendrado civismo, que tanto o distinguem, entre os grandes jornalistas brasileiros, de todos os tempos, o seu brilhante editorial — "A Química vai salvar o Brasil" — bastaria para atestar que um posto de exceção lhe está definitivamente assegurado, na teoria dos nossos preclaros publicistas. Seu editorial faria honra a um técnico de laboratório, a um higienista, capacitado a opinar, com profundo conhecimento de causa, sobre os transcendentes problemas de saúde, que lhe mereceram tão justas apreciações em estilo lapidário. E o êxito alcançado por sua inesperada e sensacional interferência, em assunto de tal magnitude, lhe confere plena autoridade para assumir, na imprensa carioca, o patrocínio do grandioso e patriótico empreendimento, em que estamos empenhados.

Queira v. ex. aceitar os meus protestos de elevado apreço, admiração e estima — MARIO PINOTTI, diretor do Serviço Nacional de Malaria.

Contra os Despejos. O deputado Campos Vergal solicitou fosse o seu projeto de lei proibindo as ações de despejo e as demolições de prédios residenciais por parte da ordem do dia da sessão de hoje. Apresentou, para isso, um requerimento, para que, se possível, mesmo, em virtude das dificuldades apresentadas pelo deputado Acureto Torres solicitando o sr. Campos Vergal que o projeto desca a plenário no mais breve tempo possível.

POSSE. Tomou posse ontem o suplente Manoel Xavier Oliveira, de Aço, substituindo o sr. Pinheiro de Góis, o antigo governador daquele Estado.

A CAMARA MUNICIPAL

A UDN É CONTRÁRIA À DEMISSÃO DO SR. HILDEBRANDO DE GÓIS

Os Vereadores Decidirão, Hoje, Se a Câmara Pode ou Não Legislar Desde Já — Aprovados Numeros os Requerimentos de Informação

A Câmara Municipal aprovou ontem diversos requerimentos de informação. Alguns pedem obras em ruas, outro solicita provimento de cargos nos parques de recreação infantil, um outro sugere melhoramentos diversos em Realengo. Foram ainda aprovados o que manda constituir-se uma comissão encarregada de estudar os problemas de teatro no Distrito Federal e o que aborda a questão dos prédios que estão sendo demolidos na Av. Castro Alves.

Estava em ordem do dia a discussão do parecer da Comissão encarregada de opinar sobre o funcionamento da Câmara do Distrito Federal em sessões ordinárias legislativas, antes do dia 3 de maio, e ou não legal. Mas não se discutiu o parecer. O seu primeiro signatário, sr. Pags Leme, pediu que adiassem o debate para hoje.

Foi melhor assim. Porque os vereadores talvez se demorissem a pensar sobre a questão e resolvam negar aprovação ao parecer. Pois este é a verdadeira, imprudente e até leviana TESE IMPROCEDENTE.

Realmente a Comissão acha que pode antecipar o início dos trabalhos legislativos da Câmara. Mas "acha", apenas — e nada mais.

Não basta sua opinião sobre qualquer texto autorizado, pois repete, apenas, a opinião pessoal de seus componentes. Dizem os srs. vereadores constituídos em Comissão que a lei do Senado, revogando a antiga lei orgânica, marca a data de instalação da Câmara para dez dias após a diplomação dos vereadores. Muito bem: como a mesma lei orgânica estabeleceu o dia 3 de maio para o início das sessões ordinárias e os três vereadores da comissão — os srs. Pags Leme, Alencastro Guimarães e Artelina Mocheil — alegam que a fixação desta data é contrária ao texto constitucional.

LEIS ILEGAIS. Tudo está dito com muita simplicidade, denotando o irreprimível acesso de febre legislativa que acometeu os srs. vereadores. Entretanto — pergunta-mos nós — se o plenário aprovar as conclusões da Comissão poderá a Câmara legislar desde já?

Poder, pode. Mas as leis que forem votadas nesse período serão declaradas ilegais pelo poder competente. Isto é, o Judiciário.

Bastará, para isso, que algum interessado suscite a referida ilegalidade.

E com que cara ficarão os senhores vereadores se tal coisa acontecer?

Viremos, depois. CALMA E TRABALHO. Basta ler-se, aliás, o parecer da Comissão para se ver o acudimento com que agiram os seus ilustres membros. O fato da lei numero 30, de 27-2-47,

NOVO EPISODIO

E eis-nos mais uma vez a ouvir novo episódio do drama semi-sacro: "De espionagem portuária a apostolo do cristianismo, Idem". Autor e intérprete: sr. Jaime Ferreira da Silva, integralista por fora e fascista por dentro (ou vice-versa). A cena de ontem passava-se em Buenos Aires, onde o ilustre comitê, no meio de peronistas em flor, distribuía bombons a extenuados amestrados.

Mais eis então quando, afastando-se imperdoavelmente do texto original, o autor permitiu-se discorrer sobre a enciclica "Rerum Novarum", a qual xingou de base do corporativismo fascista. Foi convenientemente repellido, com grandes perdas.

A UDN E A PREFEITURA. O sr. Adauto Lucio Cardoso falou depois, já no fim da sessão. Explicou, mais uma vez, o ponto de vista dos católicos em face do integralismo. Referiu-se ainda à posição da UDN no cenário político do Distrito, declarando que o seu partido vê, apreensivo, as notícias sobre a substituição do atual prefeito. Comentando a notícia da provável nomeação do sr. general Mendes de Moraes, para o lugar atualmente ocupado pelo sr. Hildebrando de Góis, afirmou que na hora em que o poder civil espera ser restaurado em sua plenitude, não se justifica a designação de um militar para esse posto. "Não há por que retirar o sr. general Mendes de Moraes do seu comando, onde presta tantos e tão relevantes serviços", afirma o sr. Adauto, que conclui o seu raciocínio asseverando: — "Os militares são tanto melhores quanto mais circunscreitos as suas orbitas profissionais".

Ha exceções, evidentemente, com o que aliás está de acordo, o líder da bancada udenista no antigo Conselho.

Seguiu-lhe, na tribuna, o sr. Pags Leme. Tratou do mesmo assunto. No decorrer de seu discurso, o vereador Levy Neves (PTB), teve ocasião de demonstrar a casa que não sabe se é a favor ou contra o prefeito.

Tem vontade de ser a favor, mas não ousa declarar. De qualquer forma, esta a oração do sr. Hildebrando, ao qual espera e ansia dar a util colaboração dos seus eruditos silenciosos.

Ainda no decorrer do discurso do sr. Pags Leme o sr. Napoleão de Alencastro Guimarães afirmou que a posição do PTB ante o sr. prefeito, é de expectativa.

Advocacia Civil e Criminal A MÉRICO BRASILEIRO TEL. 23-0378

Advocacia Civil e Criminal A MÉRICO BRASILEIRO TEL. 23-0378

Advocacia Civil e Criminal A MÉRICO BRASILEIRO TEL. 23-0378

Advocacia Civil e Criminal A MÉRICO BRASILEIRO TEL. 23-0378

Advocacia Civil e Criminal A MÉRICO BRASILEIRO TEL. 23-0378

Advocacia Civil e Criminal A MÉRICO BRASILEIRO TEL. 23-0378

Advocacia Civil e Criminal A MÉRICO BRASILEIRO TEL. 23-0378

A CAMARA

REFLETE NA CÂMARA A PRIMEIRA QUEIMA DE PAPEL MOEDA

Alguns Deputados Pessimistas Quanto aos Resultados da Medida — A Política Mineira — Palavra Oficial Sobre o Internamento Aguirre — Contra os Despejos

Foi apresentado ontem, assinado por alguns deputados, um requerimento de congratulações da Câmara ao ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, pela queima feita de papel moeda, como providência deflacionarista. Falou, em primeiro lugar, a respeito do fato, o sr. Flores da Cunha, ressaltando a oportunidade da providência e salientando o seu apoio ao requerimento de congratulações. Usou da palavra, em seguida, o deputado Alomar Baleeiro, frisando que a primeira vista deve a resolução do ministro da Fazenda merecer a simpatia de todos. Afirmando, porém, não ser preciso exagerar os aplausos. Salientou que ainda muito cedo para se comemorar a vitória da campanha deflacionarista inaugurada pelo sr. Corrêa e Castro. Apartando o orador, o deputado Gregory Franco afirmou ter dúvida sobre a boa consequência da campanha, terminando seu apelo acenando que a campanha merece elogios, mas que se aguardasse um pouco. Continuando, o sr. Alomar Baleeiro aventou que o simples fato de queimar dinheiro não quer dizer uma campanha deflacionarista verdadeira.

Entendeu-se sobre as consequências da campanha semelhante, lembrando a consequente crise da deflação, a desemprego que viria paralelo a mesma.

HEMORROIDAS. Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos.

DR. OLIVEIRA. R. VISCONDE RIO BRANCO, 47 - Tel.: 42-5509. Hora popular: das 18 às 19.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE. Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. RUA DO ROSARIO 98. De 1 a 7.

Coleta e Remessa de Medicamentos Para o Povo Paraguaio. Em colaboração com a Associação dos Amigos do Paraguai, a Comissão de Amigos Médicos aos Democratas Paraguaris está realizando a coleta e remessa de medicamentos ao povo daquela pais. Estas medidas foram resolvidas na reunião do dia 31 de março p. passado, daquela comissão.

HEMORROIDAS. Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos.

DR. OLIVEIRA. R. VISCONDE RIO BRANCO, 47 - Tel.: 42-5509. Hora popular: das 18 às 19.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE. Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. RUA DO ROSARIO 98. De 1 a 7.

Coleta e Remessa de Medicamentos Para o Povo Paraguaio. Em colaboração com a Associação dos Amigos do Paraguai, a Comissão de Amigos Médicos aos Democratas Paraguaris está realizando a coleta e remessa de medicamentos ao povo daquela pais. Estas medidas foram resolvidas na reunião do dia 31 de março p. passado, daquela comissão.

HEMORROIDAS. Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos.

DR. OLIVEIRA. R. VISCONDE RIO BRANCO, 47 - Tel.: 42-5509. Hora popular: das 18 às 19.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE. Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. RUA DO ROSARIO 98. De 1 a 7.

Coleta e Remessa de Medicamentos Para o Povo Paraguaio. Em colaboração com a Associação dos Amigos do Paraguai, a Comissão de Amigos Médicos aos Democratas Paraguaris está realizando a coleta e remessa de medicamentos ao povo daquela pais. Estas medidas foram resolvidas na reunião do dia 31 de março p. passado, daquela comissão.

HEMORROIDAS. Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos.

DR. OLIVEIRA. R. VISCONDE RIO BRANCO, 47 - Tel.: 42-5509. Hora popular: das 18 às 19.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE. Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. RUA DO ROSARIO 98. De 1 a 7.

Coleta e Remessa de Medicamentos Para o Povo Paraguaio. Em colaboração com a Associação dos Amigos do Paraguai, a Comissão de Amigos Médicos aos Democratas Paraguaris está realizando a coleta e remessa de medicamentos ao povo daquela pais. Estas medidas foram resolvidas na reunião do dia 31 de março p. passado, daquela comissão.

HEMORROIDAS. Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos.

Impõe-se a Necessidade de Um Planejamento Econômico

AS MEDIDAS DEVEM ABRANGER TODO O TERRENO ECONÔMICO

Uma Declaração da Federação Nacional do Comércio—Dispostos a Colaborar Com o Governo

Sob a presidência do sr. João Daudt de Oliveira, reuniu-se o Conselho de Representação da Federação Nacional do Comércio. Tomaram parte numerosos delegados das Federações Estaduais, que congregam todos os sindicatos de comerciantes do interior do país.

Foram debatidos todos os problemas da atual situação brasileira no seu ponto de vista econômico, analisada não só sob um ponto de vista geral, como de acordo com as necessidades regionais.

Depois de uma troca de sugestões e da apresentação de vários exemplos colhidos com a experiência direta do assunto, o Conselho de Representantes resolveu fazer sentir ao país os pontos de vista da classe de comerciantes, através de uma declaração, cujo resumo damos a seguir.

O COMÉRCIO ESTÁ PRONTO A COLABORAR COM O GOVERNO

Começa a declaração dizendo que o comércio está interessado pela adoção de medidas justas contra os especuladores, que fazem manobras arbitrárias, sobram gêneros ou praticam outros atos desonestos à ciência.

A Confederação Nacional do Comércio está disposta a colaborar com as autoridades nesta campanha, com a mesma veemência que repudia a campanha de crédito que se faz contra os comerciantes, na qual os mesmos são punidos dentro dos dispositivos legais, fatos estes que só podem trazer o desestímulo aos bens intencionados.

OS PREJUÍZOS DO AMBIENTE DE HOSTILIDADE

A seguir, a declaração refere-se ao ambiente de hostilidade que existe contra o comércio, a ponto de colocar sobre os seus ombros uma responsabilidade que não é sua.

Cita o retraimento dos capitais estrangeiros e nacionais, devido ao desassossego que trava no campo econômico, declarando que assim procedem os capitalistas, receosos de serem considerados como fazendo parte do grupo de gananciosos e desonestos.

Fina, ainda, os prejuízos que tal estado de coisas está causando, não somente ao comércio, mas a todo o país, acrescentando

que "a especulação é uma consequência, não uma causa, da escassez de preços pela carestia".

AUMENTO DE POPULAÇÃO, DE MEIO CIRCULANTE E DE EFICIÊNCIA DE TRANSPORTES

Declarando que o povo quer saber a verdade, afirma a declaração de que a alta dos preços só poderá ser, eficientemente, combatida com a adoção de grandes medidas de alcance econômico, que terão de ser tomadas a um tempo.

Refere-se ao crescimento da população do Brasil, de 35 para 45 milhões de 1928 a 1946, e do aumento do meio circulante, de 3 bilhões e 400 milhões, para 20 bilhões e 500 milhões. Declara que a produção dos gêneros alimentícios pouco aumentou e a crise de transportes é um dos maiores males que possuímos.

As ferrovias perdem a sua eficiência, as estradas de rodagem não passam de projetos, faltam navios, serviços portuários, armazéns e assim por diante.

É PRECISO ESTABELECE-UM AMBIENTE DE TRANQUILIDADE E DE CONFIANÇA

Vem a seguir uma exposição sobre o aumento dos fretes, sendo citada a Central do Brasil como pioneira na elevação de tarifas, bem assim da necessidade de um planejamento econômico para o que se tornam necessárias medidas energéticas e urgentes dos poderes públicos.

A declaração termina com as seguintes palavras:

Impõe-se que sejam adotadas imediatamente as medidas necessárias, mas que abranjam equilibradamente todo o terreno econômico. Só assim poderá o Governo promover o ambiente de tranquilidade e de confiança em que os capitais, a mão de obra e a técnica, empenhados em trabalhar pelo Brasil, possam aqui construir de verdade um país rico, próspero e forte.

Para concluir, o texto afirma que a importância das classes produtoras, e o comércio em particular, mobilizados com todas as suas reservas de patriotismo e de desinteresse, põem a serviço do Brasil a sua experiência, a sua capacidade e o seu esforço.

A POLÍTICA

A Posse dos Eleitos Independente dos Recursos

O T. S. E. Considera Constitucional o Regime das Sobras — A Sessão de Ontem do Tribunal Eleitoral — Nos Estados



Em sua sessão ordinária de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral julgou um recurso interposto pela U.D.N. de São Paulo, contra o Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado. Deu motivo ao recurso o fato do T.R.E. paulista, baseado no art.º 48 da Lei Eleitoral, haver diplomado deputados eleitos pelas sobras.

Apreciada a questão, foi negado provimento ao recurso, contra o voto do desembargador J. A. Nogueira que sustentou o princípio segundo o qual o regime de sobras é inconstitucional. "O art.º 48, declarou, viola o art.º 134 da Constituição, o qual dispõe que o voto é universal, direto e secreto. Pelo art.º 48, que atribui os restos da votação ao partido majoritário, a votação passa a ser indireta, porque votos dados, por exemplo, ao Partido Cristão, desde que estejam compreendidos nas sobras, podem ser atribuídos ao Partido Comunista e vice-versa."

A POSSE DOS ELEITOS INDEPENDENTE DOS RECURSOS

Na sessão extraordinária, à tarde, o T.S.E. examinou uma consulta do T.R.E. de Pernambuco, que perguntava a maneira pela qual realizaria a posse dos eleitos em uma vez que vários recursos interpostos ainda aguardam julgamento. O T.S.E. respondeu que a posse dos eleitos independe de recursos, salvo nos casos em que estes possam influir nos resultados do pleito.

NÃO COMPORTA ALE

ESPECIAL

Nesta mesma sessão, o TSE respondeu a uma consulta do T.R.E. de Amazonas, que perguntava se era possível fazer uma lista especial para a eleição do governador.

O TSE respondeu negativamente.

NEGADO PROVIMENTO A RECURSO DO P. R. F.

O PRP de Pernambuco interpus um recurso junto ao TSE contra a decisão do TRE da qual aquele Estado, que anuiu a votação da urna da 2.ª seção do município de Ribeirão, sob a alegação de que o presidente da mesa receptora foi substituído por um dos secretários.

O recurso foi defendido pelo sr. Barreto Campelo, defendente da decisão do TRE o sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Pelo voto do presidente, desembargador Lafaiete de Andrade, foi negado provimento ao recurso.

DOS ESTADOS

DO PARÁ — Seguirá, hoje com destino ao Rio, a fim de reiniciar suas atividades parlamentares, o senador Magalhães Barata, presidente da seção paraense do Partido Social Democrático.

DO MARANHÃO — Foi marcada para o dia 7 do corrente, a instalação da Assembleia Legislativa estadual.

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral marcou também o dia 10 do corrente para a posse do governador.

Seguiu também para o Rio o deputado Silveira Ramos, a fim de levar o diploma do governador Vitorino Freire.

DE ALAGOAS — Foram apresentados os seguintes novos auxiliares do governo:

Alfredo Mendonça Uchoa, na pasta do Interior, Educação e Saúde; Apárcio Araújo, na pasta da Fazenda e Produção; João Teixeira Vasconcelos, na Prefeitura desta capital; engenheiro Jaime Fonseca, na direção geral do Departamento de Viação e Obras Públicas e Sinfonista Magalhães, na direção geral do Departamento Estadual de Cultura.

DA BATA — Ao entregar os diplomas aos candidatos eleitos a 19 de janeiro, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, disse:

"A Bata confia no seu governador eleito e proclama-o."

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

"O Brasil Tem Uma Larga Experiência do Problema Imigratório"

Precisamos Tomar Providências Concretas — Repercussão da Mensagem Presidencial, no Locante à Imigração — Declarações do Sr. Jorge Latour, Presidente do Conselho de Imigração e Colonização

Nomeado para o cargo de presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, o conselheiro de embaixada dr. Jorge Latour, concedeu uma entrevista à imprensa a respeito do importante problema da imigração.

Iniciando as suas declarações o presidente do C.N.I.C. frisou a situação que estamos atravessando, de passagem de um regime para outro, afirmando que não é possível improvisar normas e diretrizes a respeito do importante problema. Acentuou que não é a primeira vez que o Brasil enfrenta de resolver tais assuntos, frisando que o nosso país tem larga experiência na matéria, vinda do século passado e que a colonização histórica oferece largos elementos e "segundo" exemplos para a solução do problema.

AS MEDIDAS QUE O GOVERNO VAI POR EM PRÁTICA

Ocupou-se a seguir, o sr. Jorge Latour das medidas propostas pelo chefe do Governo em sua Mensagem ao Congresso, declarando que as mesmas encontraram ressonância, pelo interesse que têm despertado no Poder Legislativo, a fim de amparar o Governo na execução de um programa de empreendimentos concretos na imigração dirigida e na imigração espontânea.

Lembra, em seguida, as leis e o aparelhamento que possuemos relativo ao assunto, ressaltando que tais elementos sejam aproveitados, a fim de que possam realizar um trabalho de recrutamento, seleção, transporte, desembarque, distribuição, localização e fixação, no solo de verdadeiros imigrantes, das melhores procedências.

"Precisamos trabalhar concretamente. Este é o mandato que recebi do presidente da República e que procurarei cumprir, dentro das minhas forças, contando com a colaboração das corporações e das classes interessadas."

ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CORRENTES IMIGRATORIAS

"Um dos aspectos do nosso trabalho, continuou o sr. Jorge Latour, é uma especial atenção para as correntes imigratórias já tradicionais no Brasil, de modo particular a

imigração italiana, sem que desprezemos os estudos que possam fazer a respeito de outras fontes e rotas."

O entrevistado terminou com as seguintes palavras:

"Adiantar, que, na Presidência do Conselho de Imigração e Colonização, procurarei manter um efetivo contato com os diferentes Ministérios, os governos estaduais, as associações de classes e as empresas verdadeiramente idôneas, de modo atender tão imediatamente quanto possível, a necessidades da lavoura e da indústria do país."

Convenção Nacional da Esquerda Democrática

REUNIAO DE FILIADOS PARA ALEGREM OS RESPECTIVOS DELEGADOS

Reunir-se-ão na próxima segunda-feira, rua Prudente de Moraes, 93, todos os filiados da Esquerda Democrática residentes na paróquia de N. S. da Paz (grupo de Ipanema), e na avenida Copacabana, 1.059, apto. 7, todos os domiciliados nas paróquias de N. S. de Copacabana, Santa Rosa de Lima e de São Paulo Apostolo (grupo de Copacabana), a fim de eleger os respectivos delegados à próxima Convenção Nacional do partido, convocada para o dia 12 do corrente.

Para o mesmo fim, ficarão convidados a reunir-se na terça-feira 8 do corrente, na sede do partido, à rua Buenos Aires, 57, sobrado os filiados residentes nas paróquias de São Cosme e São Damião e N. Senhora de Lourdes (grupo do Andaraí e Vila Isabel) e das paróquias de S. Francisco Xavier, N. S. da Conceição do Sagrado Coração de Jesus e Maria e N. S. do Líbano (grupo do Engenho Velho, Tijuca e Saenz Pena), Séses Sapientias, Cristo Redentor, Sagrado Coração de Jesus e N. S. da Glória (grupo do Catei e Ipanheiras).

Afirma o Secretário de Educação Que Não Participou no Escândalo do SAPS

As Razões Alegadas, Num Vasto Comunicado à Imprensa — Acusa o Prefeito de Não Atender aos Seus Reclamos

Respondendo às acusações feitas contra a sua gestão na Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, de acordo com a solicitação que seria levada ao Legislativo municipal pela vereadora Ligia Lessa Bastos, com o apoio de 34 outros vereadores, recebemos do gabinete do sr. Floravanti di Piero, uma longa exposição, na qual procura desfazer todas as acusações contra a sua administração. No item I de suas "razões de defesa", diz o documento que o sr. Floravanti di Piero reestruturou a sua Secretaria de acordo com as necessidades do Distrito Federal, "tendo em vista a evolução das ideias pedagógicas e locais do momento", com pareceres favoráveis de vários técnicos. Unicamente do DASP, abrangendo todos os Serviços e criando um órgão.

CULPA O PREFEITO

Então culpa o sr. Hildebrando de Góis, pela "esta reestruturação muito documentada e divulgada pela imprensa e pelo rádio" — "foi entregue ao Prefeito e até hoje não foi posto em vigor, acrescentando que "este plano é consequentemente dos mais razoáveis e importantes no setor educativo".

No item 2, se exige de desleixo quanto a pessoal e material da Secretaria, por que solicitou as medidas necessárias para os consertos de prédios escolares, com um "vaso plano de novos edifícios escolares", tendo sido lançadas as pedras fundamentais de 4 escolas rurais, em Senador Câmara Mendanha, Cosmes e Dona Clara, e estão sendo construídas o Jardim da Infância e Escola Primária do Instituto de Educação, os Parques Infância e Prala do Flamengo, além de que está sendo planejada, como a Escola de Valqueiro.

DESAFIO

Em relação ao pessoal, desmente que reine balbúrdia no meio do professorado, informando que tudo tem tido o seu sentido da ordem, disciplina, reconhecimento dos altos valores do magisterio. Tem procurado rigorosamente observar as leis municipais vigentes, com justiça, não admitindo o velho regime do pistólio (item 3). Referindo-se à validade do concurso para o cargo de diretor de escolas primárias (item 4), assevera que a nomeação de 40

diretores obedeceu à ordem de classificação em concurso realizado há um ano, tendo sido de outro concurso para as outras professoras que aspiraram a direção de colégios.

Al desafia: "Se houve desleixo, que então se exijam em plenário (da Câmara dos vereadores) os dispositivos do Estatuto dos Funcionários violado pela Secretaria".

A ESCOLA CARMELA DUTRA E OUTROS CASOS

Respondendo depois aos exemplos citados como comprovantes de sua má administração, declara o sr. Floravanti di Piero que, no caso da Escola Normal Carmela Dutra, esta foi criada em vista da necessidade de ampliação do quadro de professoras primárias e para beneficiar os estudantes da zona rural (item 5). Os Parques de Recreação Infantil acham-se autorizados pelo prefeito, o qual depende, agora, o provimento dos cargos (item 6).

NOVA ACUSAÇÃO AO PREFEITO

Reportando-se, em seguida,

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias vezes ao prefeito, "a quem cabe a responsabilidade do retardamento ou falta de pagamento" (item 11). Acrescenta ainda (item 12) que a sua Secretaria luta com dificuldades de meios de transporte para a fiscalização e vigilância de todas as escolas municipais, ao contrário de outras Secretarias. E conclui, afirmando que não tem responsabilidade alguma no processo em que está envolvido o diretor do SAPS, convidando os seus acusadores a exibição de documentos.

— Itens 9 e 10 — A desorganização e desmoralização do ensino secundário e normal, pela ausência de diretores, declarou estes, quando se ausentaram, o fizeram em gozo de férias regulamentares, e que, não houve sonegação do pagamento de locomoção dos professores primários em exercício nas zonas de difícil acesso pois, nesse sentido, bem como para o pagamento das gratificações dos professores, dirigiu-se várias

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretoria: Horácio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretário; Martins Guimarães, gerente
PRAÇA TIRADENTES 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824
NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50. Por avião, Cr\$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr\$ 90,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6° — Tel: 6-4564

ANO XX 2-4-1947 N. 5.755

A Nossa Opinião

ENVENENANDO AS FONTES

AS declarações do general Canrobert da Costa sobre a posição do Exército diante da chamada Juventude Comunista não exprimem somente o pensamento das classes armadas, mas, também, o da maioria pensante do nosso povo. Os brasileiros são de espírito e de caráter temerário, por todos os meios, reagir contra o germe dissolvente do marxismo e stalinismo, mobilizando suas energias na defesa da nossa cultura tradicional.

Os comunistas não gostam de ser chamados totalitários. Pregam os ideais democráticos e fingem tomar ao lado daqueles que sustentam a bandeira vitoriosa na guerra contra o nazi-fascismo. No entanto imitam tudo que faziam os nazi-fascistas e, no Brasil, o Integralismo e o estadonovismo.

A criação da Juventude Comunista é uma grosseira réplica das organizações idênticas dos regimes que imperaram na Alemanha, na Itália e no Brasil. O sr. Plínio Salgado fundou a "Juventude Plinianica" e o Estado Novo a "Juventude Brasileira", nos moldes getulianos.

No Distrito Federal, conforme o órgão do senador Prestes, já se iniciou o trabalho de organização das comissões distritais da Juventude Comunista. Em Niterói já foi ela instalada. Em São Paulo está em franco desenvolvimento. Os grêmios e entidades estão sendo maquiavélicas e ironicamente batizados com os nomes de vultos históricos da pátria e dos movimentos populares. Tudo isso merece a repulsa mais veemente do povo brasileiro. Repulsa patriótica e irrestrita.

Disse muito bem o general Canrobert da Costa que "o Exército só pode reconhecer no Brasil a juventude democrática livre de qualquer arregimentação que lhe empreste o aspecto da "Juventude Hitlerista", organização nazista, e dos "Balilas", organização fascista".

O que o comunismo pretende com a criação da sua "Juventude" é deturpar o caráter, a inteligência, os sentimentos de honra da mocidade, levando-a para caminhos escuros e aventuras perigosas. Ele vai atingir com o seu veneno as raízes de uma geração para que o que dela brotar já venha envenenado de suas concepções amorais da vida. Com a doutrinação do seu credo, os comunistas esperam criar, futuramente, uma nação atea e descrente de si mesma, porque o marxismo é a negação das tradições e é nestas que se deve moldar o espírito da mocidade, assegurando a continuidade das pátrias.

Invariavelmente, os comunistas do Brasil voltaram-se para os trabalhadores. Exploraram situações que nenhum governo poderia resolver de momento, como se dispusesse da varinha mágica de Moisés, que fez jorrar água dos rochedos. Com promessas e artimanhas infiltraram-se no seio da grande massa proletária do nosso país, abusando da sua pobreza e das suas dificuldades econômicas. Acharam pouco. Traçaram um programa mais amplo, envolvendo o berço e a escola, de etapa em etapa, de audácia em audácia, de ousadia em ousadia.

Que pais e educadores fiquem vigilantes. É necessário que a própria juventude brasileira seja induzida, desde o lar, a reagir contra a infiltração manhosa e mascarada do credo vermelho, que, já agora, pretende envenenar a nacionalidade nas suas próprias fontes.

Valorização do Homem

ATUAL presidente da República, general Eurico Dutra, ao deixar o Ministério da Guerra, fez esta revelação impressionante: "30% dos convocados para a Força Expedicionária Brasileira foram rejeitados por incapacidade física ou mental". Se meditarmos bem sobre estas palavras do então titular da pasta da Guerra, naquela época reconhecemos que essa situação decorre, em grande parte, do abandono em que sempre viveram as classes pobres do Brasil, quer no tocante à alimentação, quer no tocante à higiene e à educação física, e a ausência de toda e qualquer assistência material. As estatísticas oficiais sobre a devastação da tuberculose, por exemplo, são verdadeiramente alarmantes. Isso, sem fa-

lar de outras molestias que dizimam as nossas populações no interior, como a malária, a lepra, etc., além de um deficientíssimo regime alimentar, limitado a feijão, farinha, arroz, pão e banana. No atual momento, nem disso pode o nosso trabalhador dispor, com facilidade. Urgia, portanto, a organização de uma entidade de assistência às classes menos favorecidas. E, para isso, fundou-se o SESI (Serviço Social da Indústria), com o objetivo de elevar o nível dos trabalhadores em todos os sentidos. Assim, fazem parte do programa do SESI a assistência médica, criação de escolas de alfabetização para adultos e crianças, noções de higiene e economia doméstica, etc. E, portanto, um verdadeiro programa de valorização do homem, para que ele se torne um elemento capaz de servir à Nação nos setores do seu trabalho e sua produção.

O Brasil e o Turismo

DECORRIDOS os anos tormentosos da guerra, o turismo retoma sua função relevante na vida dos povos. Não são apenas as nações da Europa que lhe dispensam as melhores atenções. Na América quase todos os países desenvolvem a atividade nesse sentido, aproveitando os seus recursos naturais, criando atrações, aproveitando sob todos os aspectos a tendência humana de viajar para colher benefícios os mais variados, desde os elementos de coesão interna até os de aproximação internacional. E tudo isso com resultados econômicos auspiciosos. Basta dizer, a esse respeito, que a indústria turística no Canadá, no México, em Cuba, no Peru, no Chile, na Argentina e no Uruguai situa-se em posição de relevo, suplantando velhos e tradicionais fatores de produção.

Convém, acentuar que, em contraste com o que sucede nas nações acima referidas, para citar apenas as americanas, no Brasil nada se faz oficialmente no tocante ao turismo.

Naturalmente não sugerimos a criação de repartições burocráticas, estilo DIP. Mas um organismo flexível, que realize a propaganda e os seus trabalhos mediante contratos com entidades especializadas no país e no exterior, na forma tradicionalmente seguida em países da Europa e nos Estados Unidos.

A verdade é que o Brasil precisa de turismo, a cuja idéia se associa a própria idéia da paz em um mundo menos atormentado.

Que Monstro!

RUDOLF HESS — o famoso capanga de Hitler, que se celebrou pela fuga sensacional para a Inglaterra — aguarda julgamento pelo extermínio de quatro milhões de pessoas no campo de concentração de Auschwitz. Isso não espanta ninguém, pois todo mundo sabe que eram capazes os assalariados do louco que um dia se transformou em chanceler do Reich.

O que espanta é a confissão de Hess, em entrevista concedida a uma agência noticiosa: "Se eu tivesse recebido ordens para matar por meio do gás ou pelo fogo, minha mulher e meus cinco filhos, assim teria procedido".

Bastam essas palavras para definir não o homem, mas um regime que destruiu o homem na sua sensibilidade, no seu afeto, no seu amor à família. Hitler formou monstros no seu círculo de famulos. Matou nos seres que serviam a essência mesma da natureza humana. Amoldou-os aos seus caprichos de louco varrido. Nas palavras de Rudolf Hess está a fotografia do nazismo.

Entendimento

Entre os Homens

NO almoço oferecido ao sr. Wintrop W. Aldrich, "chairman" da Câmara Internacional do Comércio, o sr. Evaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, falou em nome das classes produtoras do país. O orador iniciou sua oração mostrando a impossibilidade de se manter os povos em política de isolamento. Depois de apontar os erros do passado, oriundos dos egoísmos, dos empecilhos geográficos e de outros muitos fatores, o sr. Lodi vem encarecer a necessidade de combater tudo isso, com um grande movimento de renovação universal e de melhor entendimento entre os homens.

Do discurso do presidente da C.N.I. destacamos o seguinte trecho, pela correção do conceito:

"Importa catalogar e definir quantos óbices e quantos erros perduravam para que sejam afastados e seja desimpedido o caminho. É indispensável congregarmos os homens dos quatro cantos do orbe para o exame de conjunto, para um esforço de compreensão recíproca, para o balanço das renúncias e das concessões mútuas. Tarefa bem complexa e bem difícil, dado que o mundo distribui-se em zonas de estruturas políticas, social e econômica muito diversas."

É isso que o mundo contemporâneo reclama dos seus guias. Depois de uma guerra que tantas desgraças espalhou, urge esse entendimento, acima de doutrinas e de redes, a fim de que todas as forças econômicas da terra possam ser aproveitadas para o bem comum.

MAURICIO DE MEDEIROS

SUSCETIBILIDADE E BOM SENSO



Este nosso Brasil tem coisas incomprensíveis. Quando, vencendo rotineiros preconceitos, obtém-se a ampliação das atividades de determinado setor da máquina

geral do Estado, uma nuvem burocrática surge e tenta anular essa ampliação.

Foi o que inexplicavelmente se passou com referência à construção de estradas de rodagem.

Vencendo velho preconceito, segundo o qual as Forças Armadas não cabe outra função senão a do preparo para a defesa do país, considerada esta no restrito campo da instrução militar, o Corpo de Engenharia do Exército vinha, já há alguns anos, prestando relevante serviço ao país, construindo rodovias e creio que, também, estradas de ferro. Com a proficiência técnica de seus oficiais, com a mão de obra abundante, graças ao serviço militar, es-

tava esse Corpo dando um exemplo magnífico numa das esplêndidas funções pacíficas possíveis no uso das Forças Armadas.

Ainda recentemente anunciava-se um acordo entre o Ministério da Agricultura e o da Guerra para a instrução agrícola dos recrutas, das zonas rurais. Uma iniciativa digna dos mais entusiásticos aplausos.

Eis, porém, que o Ministério da Viação, logo no começo do presente exercício financeiro, achou que deveria concentrar essas atividades, para o D. N. E. R., como se este já não estivesse sobrecarregado de encargos e como se fosse inútil a colaboração da Engenharia Militar nas obras vultosas que estava realizando no Sul do país. Era uma providência de estorpecer os mais cépticos observadores de nossos disparates administrativos.

Anuncia-se agora que a situação vai voltar ao rumo certo e proveitoso, com a assinatura de um decreto devolvendo ao Exército essa utilíssima missão.

Felizmente, no jogo de suscetibilidades, venceu o bom senso. Poderia ter sido muito pior e o Exército achar que, realmente, escapava a sua missão estar construindo estradas. E a revelação de um espírito moderno. E ela nos faz esperar que o acordo, há tempos anunciado, entre o Ministério da Guerra e o da Agricultura, seja posto eficientemente em execução.

Há tanta coisa que o Exército pode fazer em bem da coletividade, além da simples instrução militar dos recrutas! Mas todas essas coisas são da esfera de outros Ministérios. Se cada qual mostrasse as suscetibilidades da Viação, querendo retomar a construção de certas rodovias, de que se vinha ocupando com tanta competência a seção própria do Exército, nunca se chegaria a dar-lhe essa expansão de funções de evidente utilidade para o país.

O incidente acabou bem. Ele permite ter esperanças de acordos outros tão úteis quanto esse. Só o país tem a ganhar com isso.

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondência, dirigida a esta seção, está sujeita a ser condensada para publicação.

DOIS NOMES

"Octogenário" e "Spotator", dois pseudônimos da mesma pessoa, assinam duas cartas. A primeira conta que a Avenida Presidente Vargas já estava projetada há mais de 20 anos e o nome escolhido seria Avenida Independência. No Estado Novo, antes mesmo de concluída, foi aproveitada para eu deusar o "filhote de índio" que ocupava o Catete. Em 1945, um grupo de pessoas tentou substituir o nome da discutida via pública para Avenida da Liberdade, em ação de comandos que seria levada a efeito na própria noite de 29 de outubro. Seu intento foi obstado. Sugere, apelando o DIÁRIO CARIOCA, seja-lhe agora dado o nome de Avenida da Liberdade, deixando o nome de Castro Alves para a atual Praça Getúlio Vargas, onde existe os bustos de vários intelectuais em cuja companhia estaria mais bem colocado o nome do poeta dos escravos.

Na segunda, volta a comentar o gesto do juiz que condenou um oficial de marinha por desacato, apontando a opinião do comandante Alencastro Graça em artigo publicado no "Correl da Manhã".

Outro tópico: a propósito da ocupação dos Campos Eliseos pelos comunistas, lembra o vandalismo dos outubroistas de 1930 assaltando o Palácio Guanabara sem que nenhum jornal disso desse conta para condenar.

ELEIÇÕES EM S. PAULO

Um leitor paulista escreve contando que, nas últimas eleições, em Tatuapé, cerca de sessenta dentre 210 eleitores eram indivíduos analfabetos ou estrangeiros com menos de 2 anos no Brasil.

Numa reunião de célula comunista na Mooca, cujo patrono e o sr. Molotoff, da qual fazem parte diversos estrangeiros estudou-se um plano de ataque aos mineiros americanos porventura desembarcados em Santos. O pretexto seria pretensões desrespeitosas às moças brasileiras. Um brasileiro, discordando das ordens dadas pelo chefe comunista, protestou, sendo agredido e ameaçado de morte se levasse o caso ao conhecimento das autoridades.

Conclusão: nas eleições municipais, os estrangeiros e analfabetos adestrados em assessoria do próprio nome poderão dar a vitória aos partidários do sr. Prestes. Por outro lado, dentro de algum tempo se terá formado um sentimento anti-americano na base das invenções dos agitadores soviéticos empenhados em organizar a quinta coluna nacional para o caso de uma guerra. Este por sinal, é uma das piores partes do grande plano de agitação da quinta coluna comunista.

ACAO DIRETA

Escreve-nos o "Comarada Krauss" uma carta que, pela especial diferença mantida por esta folha no trato com os comunistas, publicamos, excepcionalmente, na íntegra.

São Paulo, 21 de março de 1947. Sr. redator: Frequentador assíduo de uma Célula

Comunista desta capital, pois a ela pertence, jamais supus que essa doutrina chegasse a orientar os seus dirigidos pela maneira ostensivamente revolucionária, como vem fazendo de certo tempo para cá. E isso, contudo, não só desgostou-me, como a outros camaradas que viam nela, um fator de paz e concordia! Enquanto eram apenas adeptos de credo de Lenin, não moviam outro intuito senão contribuir para que nosso partido conseguisse o poder através do voto, eis que os seus dirigentes, inclusive Prestes, sempre combateram a ação direta para alcançar este fim. Acontece que há mais de oito meses, vem o camarada X... elemento de ligação de nossa Célula, incutindo em nos outros, que o comunismo, não sendo uma doutrina estática, tem forçosamente de evoluir, e que esta evolução somente será conseguida pela Revolução Social imediata, isto é, com a tomada do poder e com a implantação da ditadura do proletariado, até a consolidação do Regime Comunista.

Ora, sr. redator. Não foi isso que nos ensinaram os corifeus do Marxismo. A Revolução Social, tem que vir as poucas, isto é, paulatinamente, através dos votos, mas não pelos meios revolucionários diretos. A ação deve ser indireta, ou melhor, quando vencermos em pleitos livres, esta burguesia parasita. Queremos e haveremos de ter maioria nas próximas eleições. Somente assim, poderemos elaborar uma Constituição verdadeiramente democrática moldada nos princípios de igualdade absoluta, como conseguiu a grande Rússia de Stalin! Quem visa meios violentos, são traidores. Sois te dos cerebros de "trotskistas" como Prestes, de Caires de Brito, podem gerar princípios filosóficos baseados na ação direta! Desejam estes Trotskistas de borra, uma Noite de São Bartolomeu para São Paulo, para conquistar o Brasil. Dizem eles que, vindo aqui, a espinha dorsal do Brasil, amedrontaria a burguesia covarde e arrestaria o "resto" ao po-

PÉ DE COLUNA

DE COMIDA E DE FALTA DE COMIDA

POMPEU DE SOUSA

O que atrapalha o abastecimento do Rio é que ha dois gargalos. Dois gargalos por onde tudo tem que passar e quase nada passa. Dois gargalos estreitíssimos, já de si, que mais se estreitam quando e quanto quitrão os que os controlam, de forma a assegurar a ditadura dos preços e das cotações que estes controladores também assim controlam. Dois gargalos: o calis do porto e o mercado municipal.

Ha ainda o resto: a falta de transporte, a deficiência de produção, o fluxo migratório que despovoou o campo e superpovoou a cidade, o desequilíbrio geo-econômico de tais migrações e o do crescimento demográfico com estacionamento, quando não declínio, de produção. Mas ha sobretudo aqueles dois gargalos. A coisa já vem escassa, vem mal: passa por eles, fica mais escassa, mais mal ainda. O problema pois é romper os gargalos alargá-los. Quanto ao calis, está o governo se encarregando, ou pelo menos, diz que está, bota manchetes nas ruas, microfones, o resto.

Quanto ao mercado municipal, porém, nem isso. Nem manchetes e microfones. O gargalo apenas. O gargalo com todas as prerrogativas: um contrato que é uma beleza (beleza para ele, para seus consociados, — para o povo, porém, uma feitura), que dá privilégios, monopólio do negócio num determinado ramo de ação, dá tudo. Inclusive aquela capacidade de apertar ou afrouxar o gargalo, conforme as conveniências.

Eis, contudo, que surge um grupo de gente de coragem para enfrentar os ditadores do preço. Dúpios ditadores aliás: dos preços a pagar aos produtores, dos preços a cobrar do consumidor. Ditadura sobre a pequena lavoura, pobre pequena lavoura, que de infeliz, está sendo por todos abandonada e, a continuar desta maneira, não mais haverá, dentro de pouco, quem plante, havendo cada vez mais quem coma. Ou melhor: quem não coma, não tenha o que comer.

Eis, porém, repito, que surge um grupo de gente de coragem disposto a enfrentar tudo isto. Quer e vai fundar uma Cooperativa Central dos Produtos Agrícolas. Para servir aqueles para quem não vale a pena plantar. Para servir aqueles que hoje não possuem o de comer. Para enfrentar os que estão contra ambos, os que baixam os preços de compra aos que plantam, os que sobem os preços de venda aos que comem. Para enfrentar o monopólio, o mercado municipal, o gargalo. Para alargá-lo; com o tempo, acabá-lo.

Para que o produtor leve quase diretamente os seus produtos aos consumidores. Aumentando os preços para os produtores, diminuindo-os para os consumidores. Suprimindo os intermediários, os atravessadores como se chamam, como eles próprios se chamam, e como são, atravessando-se, atra-



palhando, encarecendo, escasseando. Como ilustração, basta um diálogo por ocasião da sessão preparatória da cooperativa. Disse um dos representantes de cooperativas regionais: "uma caixa de chuchu paga ao produtor por Cr\$ 12,00 é vendida aqui no Mercado por Cr\$ 60,00 ao atacadista, por Cr\$ 6,00 o quilo ao consumidor, ou seja, a Cr\$ 180,00. O limão azedo vendido a 10 e 20 centavos por unidade, às vezes nem alcançando preço, atinge no Mercado a Cr\$ 1,00. O quilo de abóbora chega a passar de 20 centavos a Cr\$ 7,00. O abacate vendido na origem a Cr\$ 20,00 a caixa...". Ao que outro delegado de cooperativa interrompeu:

"O dr. Noronha vende o cento de abacate a Cr\$ 20,00, pesando alguns melo quilo". E, por fim, mais outro: "De passagem, posso informar que o nosso colega Oliveira Lima vendeu esta semana caixas com 30 a 35 abacates a Cr\$ 12,00; aqui, a Casa Carvalho vende um abacate por Cr\$ 5,00".

Era caso de prosseguir e transcrever na íntegra as notas taquigráficas desta reunião. Não ha espaço para tanto. Outra coisa: não sou entendido no assunto. Conheço apenas as ditas notas e das conversas com meu amigo Milton Freitas de Souza, que é o real mentor e motor da ideia. Este, conheço-o eu. Sei que é um inquieto um inquietador, que é o de que mais carecemos. É o movimentador daquele grupo de homens de coragem, homem de muita coragem. De muitas idéias também. A de assistência técnica aos pequenos lavradores, por exemplo, que é de uma necessidade e de um benefício extraordinários. A da fabricação de conservas, para aproveitar os excedentes da mercadoria agrícola, perecível demais, transformando em perda e prejuízo em ganho e lucro.

Homem iniciativa de coragem de idéias de inquietação. Que é o de que muito carece-

Fracasso ou Vitória?

Humberto Bastos

A luta dentro dos EE. UU. para um preparo que garanta a vitória da Organização Internacional do Comércio, a efetivar-se em Genebra, parece que não chegará a uma solução satisfatória. Trata-se de uma luta histórica, de uma luta que já teve grave influência na vida econômica dos EE. UU. e nas suas relações com os demais países. Tanto o Congresso norte-americano como grandes grupos de industriais pertencentes ao Partido Republicano estão realizando todas as demarções possíveis para evitar o sucesso da política da redução tarifária, que se pretende inaugurar naquele grande país. Praticamente existem dois grupos no Congresso contrários à baixa das tarifas. O primeiro grupo, composto de legisladores, ao optar de maneira geral a redução de direitos sobre os produtos estrangeiros que venham a competir com os americanos; o segundo é composto de representantes industriais, cujas atividades econômicas dependem das tarifas altas. Enquanto os partidários das tarifas altas defendem esse ponto de vista nacional para eles, os seus adversários compreendem e proclamam que as atuais tarifas norte-americanas ou a criação de novas podem superar o mesmo ponto de parte de outros países, provocando-se assim um sério desequilíbrio no comércio internacional.

Pessoalmente o presidente Truman é favorável à redução tarifária, mas portando a política do Partido Democrata. O relatório que dirigiu ao Congresso, divulgado parcialmente entre nós, é uma defesa franca dessa política. Mas acontece que a maioria no Congresso pertence ao Partido Republicano e tudo indica que os objetivos democráticos serão fortemente combatidos, apesar dos defensores das reduções tarifárias contarem com uma grande massa de varejistas e fabricantes de artigos que dependem da matéria prima importada.

Tratando do gravíssimo problema, que está sendo em périplo a vitória da Conferência Internacional do Comércio e Emprego, o jornalista especializado Alex H. Singleton disse que o presidente será derrotado porque não conta mais com a maioria democrática, como aconteceu nesses últimos anos.

der absoluto! Não concordo com isso, sr. redator. Sei que, se discordar, em reunião, com este ponto de vista, serei sumariamente eliminado de minha Célula mas (Ocorreu na 5ª pag.)

Acusada a Comissão Balcânica das Nações Unidas

VARIOS MEMBROS PREJULGARAM A FAVOR DA RUSSIA

LAKE SUCCESS, 1 (De Robert Manning, correspondente da U.P.) — Funcionários da Comissão Balcânica das Nações Unidas foram acusados de prejudicar em favor da União Soviética, enquanto se anuncia que o secretário geral Trygve Lie lhes dará oportunidade para que respondam a essas acusações.

A Comissão foi nomeada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas para investigar os incidentes fronteiriços ocorridos entre a Grécia, Bulgária, Albânia e Iugoslávia e atualmente encontra-se nos Balcãs realizando estudos. Desde o princípio houve disputas entre os seus membros, dois dos quais, Rússia e Polónia, estiveram sempre em minoria. As acusações que circularam contra funcionários dessa Comissão consistem em que não se mantiveram imparciais, favorecendo em todo possível os russos e poloneses, e chegando ao ponto de alterar documentos oficiais e mudar datas de cartas.

Assessores do sr. Lie acreditam que tais acusações são parte da campanha dirigida contra o secretário geral, que deu instruções estritas no sentido de se fazer caso omisso de tais rumores e de não responder de forma alguma às acusações. Esses funcionários, que não desejam divulgar os seus nomes, creem que os boatos que circularam ultimamente, de que Lie pretende renunciar e de que muitos problemas não foram encorados nem resolvidos com eficácia, têm o deliberado propósito de minar a reputação do secretário geral.

Alguns chegaram a dizer que parte dos referidos ru-

mores tem sua origem no Departamento de Estado onde se alega que existem pessoas que desejam a renúncia de Trygve Lie, mas estes informes não foram confirmados e os porta-vozes da delegação norte-americana dizem que não existe o menor rastro da verdade em tais asserções. Os delegados norte-americanos assinalam que justamente na semana passada Truman felicitou pessoalmente Trygve Lie pela forma vigorosa e consequente em que assumiu as funções de "servidor imparcial" do organismo das Nações Unidas.

Uma das acusações específicas que foram feitas é que o coronel Roscher Lund, amigo pessoal de Lie, que encabeça o grupo administrativo de setenta empregados da Comissão balcânica, mostrou claros indícios de estar a favor da minoria russo-polonesa na referida comissão. O próprio Lie foi acusado de ter nomeado um número excessivo de funcionários filo-soviéticos entre o grupo administrativo da referida comissão. Nega-se, entretanto, essa acusação, destacando que a URSS é uma das cinco grandes potências e, portanto, pode ter representantes em todos os grupos administrativos e comissões e, portanto, é natural que sempre haja em tais grupos pessoas que favoreçam a União Soviética.

Não obstante, Trygve Lie decidiu informar os empregados da Comissão Balcânica acerca das acusações que lhes eram dirigidas e estes poderão responder às mesmas se assim o desejarem. Também Trygve Lie exigirá de Lund um relatório completo do trabalho dos funcionários do comité referido.

RESUMO TELEGRAFICO INTER NACIONAL (U. P.)

PERON RESTRINGE A LIBERDADE DA IMPRENSA NA REPÚBLICA ARGENTINA

Inflação na Itália — Auxílio do Brasil — Rebelião de Indígenas — "Boycott" de Navios — Contra o Auxílio — Repelidos os Comunistas — Planos do Brasil — Produção de Automoveis

Foi publicado, ontem, no "Washington Daily News", o artigo da cadeia de dezesseis jornais da capital norte-americana, um editorial atacando a coação exercida sobre a imprensa pelo governo de Perón. Assim é que aquele jornal escreve: "Os americanos que têm desejado um entendimento com a Argentina não podem ver com aprovação ou esperança o último ataque do presidente Perón contra a imprensa argentina". "Perón insiste em que a Argentina goze de ampla liberdade de imprensa, mas o conceito norte-americano de liberdade de imprensa certamente não se coaduna com a campanha oficial daquele governo contra os jornais que publicam editoriais de crítica à administração".

INFLAÇÃO NA ITÁLIA — O governador do Banco da Itália, de Paris, Luigi Einaudi, declarou, ontem, à Junta de diretores daquela instituição bancária que a circulação da lira aumentou de cento e vinte e três bilhões de liras durante o ano passado, levando a nação a "encruzilhada" decisiva de sua política inflacionista. Em seguida, o sr. Einaudi explicou que a circulação da lira aumentara de trezentos e oitenta e dois bilhões de liras, em janeiro de 1946, para quinhentos e cinco bilhões no fim daquele ano, depois do que ainda aumentou ligeiramente para 504.350.000.000 de liras até o dia vinte e oito de fevereiro de 1947.

AUXÍLIO AO BRASIL — Num despacho remetido de Washington ao correspondente Harry W. Prantz informa que o embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, sr. William Pawley, manifestou, hoje, que sua visita de três semanas a esta capital diz mais respeito às



Presidente Perón

relações econômicas que política entre ambos os países. Informou Dawley que está tratando especialmente de obter auxílio financeiro para os sistemas de transportes brasileiros que se viram gravemente entravados pela impossibilidade de aquisição e substituição do equipamento motorizado e ferroviário mesmo antes da guerra.

REBELIÃO DE INDÍGENAS —

Em sua correspondência, enviada de Paris, Herbert King, relata que, segundo despachos procedentes de Tannanari-ve, os indígenas de Madagascar, equipados com armas primitivas, rebelaram-se contra a administração francesa em diferentes pontos da ilha.

A AFP anunciou que houve vários ataques contra as guarnições francesas ao longo oriental de Madagascar.

O primeiro e o maior desses ataques verificou-se em Moramanga, onde vinte soldados franceses foram mortos.

Outro grupo, de cerca de cinquenta indígenas, atacou oitais franceses, num depósito de armas em Diego Suarez, escapando com fuzis e munições.

"BOYCOTT" DE NAVIOS — Dentro de duas semanas, consoante resolução recente, o Conselho dos Sindicatos Marítimos, filiado à "A. F. L.", lançará um amplo movimento de "boycott" contra os navios norte-americanos de registro panamenho.

CONTRA O AUXÍLIO — John S. Steele, numa correspondência enviada de Washington, informa que o plano

apresentado pelo senador Vandenberg dando às Nações Unidas o direito de vetar o auxílio norte-americano à Grécia e à Turquia foi apoiado por vários senadores, porém, outros indicam que o mesmo não vai suficientemente longe.

Vandenberg apresentou sua emenda ao projeto de Truman sem consultar o Departamento de Estado, porém o secretário interno de Estado, sr. Dean Acheson, terá oportunidade de expressar sua opinião durante a sessão secreta, que o Comitê de Relações Exteriores do Senado fará realizar em breve.

REPELIDOS OS COMUNISTAS —

Neste segundo ano, após ter sido libertada da praga nipônica, a infeliz China está experimentando redobra da miséria. Com efeito, quase que de todo, da parte chegam relatórios relativamente ao desenvolvimento da luta entre elementos regulares e guerrilheiros, de um lado, e os nacionalistas de outro.

As forças de Chiang-Kai-Shek, que estão exultantes com a recente captura da capital comunista de Yenan, afirmam que os comunistas foram repelidos para o norte, e eventualmente serão forçados a abandonar a própria China, em demanda da Mongólia interior.

PLANOS DO BRASIL —

Uma edição inglesa de "Brazil, Recursos e Possibilidades", feita sob os auspícios da Divisão Econômica e Comercial do Departamento das Relações Exteriores dos Estados Unidos, dada a publicidade ontem, expôs os planos de após guerra do Brasil para a expansão do comércio, encorajamento da imigração e modernização da indústria.

PRODUÇÃO DE AUTOMOVEIS —

Anunciou, ontem, a "Ford Motor Company", de Detroit, o reinício da produção do modelo "coupe de luxo", com seis cilindros e com uma redução de vinte dólares em seu preço.

A proposta foi revelada ainda que o "coupe" de luxo, de seis cilindros, tivera sua fabricação interrompida no ano passado, a fim de que as fábricas Ford pudessem se dedicar inteiramente à fabricação de outros modelos.

Simultaneamente, a Hudson Motor Company, onde trabalham quatorze mil operários, se viu obrigada a suspender a sua produção, em virtude de uma greve de protesto de seus trabalhadores.



50 ANOS DE VIDA POLITICA — Eis aqui Vitorio Emanuele Orlando, o último sobrevivente do "big four" da paz de 1918, proceres políticos italianos, quando recbia cumprimentos de ao completar o 50º aniversário de suas atividades políticas. — (ACME — DC)

Protestam as Pensionistas Contra a Redução de Pensões

Pedem ao Prefeito Que Reforce as Verbas do Montepio, Para Evitar o Corte

Esteve em nossa redação uma comissão de pensionistas do Montepio dos Empregados Municipais, que, tendo recebido ontem as suas pensões sem o aumento concedido a partir de dezembro de 1946, veio trazer o seu protesto contra esse corte.

A questão já foi muito debatida em nossa edição de domingo último e publicamos entrevista do diretor do Montepio em que essa autoridade expõe as razões da revogação do aumento.

ASPECTO LEGAL — A medida tomada pelo sr. Gama Filho, ex-diretor do Montepio, foi legal, pois não lhe competia aumentar pensões. As pensionistas de há muito pleiteavam aumento, baseadas no decreto-lei que mandou elevar vencimentos de todos os funcionários municipais. Em vez de cumprir esse dispositivo legal, para o que teria de antes fazer um estudo e verificar as possibilidades de arrecadação e contribuição da Prefeitura, o sr. Gama Filho de um aumento que não satisfizesse nem a lei, nem às necessidades das pensionistas.

ASPECTO REAL — As pensionistas, no entanto, não podem conformar-se com a perda do mínimo que já haviam conquistado e estão acaloradas a exigir que o atual diretor competidora antes procurar os meios para manter os aumentos concedidos do que

reduzir o que já não basta para manter subsistência de pessoa alguma.

Alegam que, se por um lado, nada podem arguir contra as dificuldades financeiras do Montepio, não consideram impraticável o pagamento dos aumentos enquanto se estuda a situação, pois as rendas da instituição devem ter sido aumentadas com a passagem para a classe de contribuintes obrigatórios de mais 4.000 extranumerários beneficiados pelo artigo 23 da Constituição Federal.

UM REQUERIMENTO —

Sobre o caso do Montepio o vereador Paulo Leme, da bancada da UDN, tem pronto um requerimento visando buscar um meio de restabelecer, pelo menos, o aumento nas bases em que já fora concedido.

É Um Gracejo Sinistro do Gen. Franco

PARIS, 1 (U.P.) — O plano do general Franco de restaurar a monarquia é um gracejo sinistro que pode resultar na união dos seus inimigos, para derrubá-lo — disse hoje um proeminente monarquista espanhol.

A fonte, que pediu não fosse mencionado o seu nome, declarou à United Press: "Trata-se de um gracejo sinistro. Talvez seja isto o elo que faltava para unir pela primeira vez a oposição ao general Franco".

Declarou que os monarquistas, na conferência de Estoril, recém-realizada, estavam divididos quanto à oposição a Franco, "mas aqueles que se acham na Espanha e que estiveram ao lado do generalíssimo certamente se aliarão ao nosso grupo contra ele".

Acrescentou que os monarquistas liderados pelo pretendente D. Juan formam um bloco sólido contra Franco.

Funcionários do Ministério do Exterior partilharam privadamente o ponto de vista de que Franco fez um gracejo. Um diplomata francês declarou à United Press que, em sua opinião, "Franco não quer efetuar a mais ligeira mudança em seu governo".

Notícias de Perpignan e Biarritz disseram que a fronteira franco-espanhola, fechada há tempos, está em calma e a declaração de Madrid não foi surpresa para os republicanos espanhóis na França meridional.

Líderes espanhóis perto da fronteira declararam que Franco de há muito esperava fazer o rei para este escolhesse o seu sucessor em caso de morte, mas isto indicava que nenhuma mudança se efetuaria no atual governo.

A Opinião dos Leitores

(Conclusão da 4ª página)

trair também o Brasil e meus patrióticos, seria uma infâmia! Por isso, sem dar a perceber a meus companheiros, de minha atitude anti-trotskista, divulgo este detalhe, para V. S. ver, que mesmo entre nós, nem tudo está totalmente vermelho... Prestes e Caires de Brito monopolizaram o P. C. B. e querem, como Hitler e Mussolini, que todos pensem como eles! Eis aí o meu protesto. Saudações Comunistas".

Quem não anuncia se esconde

LESOU A FIRMA ONDE TRABALHAVA E FUGIU PARA PARIS O ACUSADO, JÁ LOCALIZADO PELA POLÍCIA FRANCESA, PRESTOU DEPOIMENTO



Lapidación Unidos Ltda., firma estabelecida com o comércio de diamantes, à avenida Venezuela, n.º 33, 6.º andar, apresentou queixa-crime contra Alfredo José Manouellan, seu ex-empregado, de nacionalidade turca, casado, na época residente à rua José Linhares, 33, Leblon.

A queixa, por intermédio de seu sócio Aram O. M. Maridossian, diz que o acusado idealizou um plano de furto e chantagem contra a mesma e outras firmas, executando-o com sucesso.

Conseguindo apoderar-se de diamantes pertencentes à queixa, no valor de 6 mil cruzados e 8 mil cruzados em moeda, além de deixar dívidas com a responsabilidade direta da firma, no valor de 9 mil cruzados, Alfredo trabalhou até às 17 horas do dia 5 do mês p.º, tendo às 18 horas embarcado num avião da Air France para Paris.

O acusado lesou também a firma Boghosian, estabelecida à rua da Alfândega, em 16 mil cruzados, em 3 mil cruzados, a Letaux e outros mais, criando em cerca de 70 mil cruzados os prejuízos dados nesta praça.

Apresentada queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações, imediatamente foi passado um rádio para a capital francesa, cujas autoridades, localizando facilmente o acusado, apreenderam ainda em seu poder cerca de 170 dólares.

O seu depoimento tomado pela polícia de Paris, vai ser remetido à polícia carioca. Enquanto isso, o inquirido no cartório da DRF prossegue a cargo de escrivo Galo, que já ouviu os sócios da firma queixa.

O gal. Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, aprovou o parecer do Consultor Jurídico do Seu Gabinete.

O gal. Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, aprovou o parecer do Consultor Jurídico do Seu Gabinete.

O gal. Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, aprovou o parecer do Consultor Jurídico do Seu Gabinete.

O gal. Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, aprovou o parecer do Consultor Jurídico do Seu Gabinete.

O gal. Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, aprovou o parecer do Consultor Jurídico do Seu Gabinete.

Doenças da pele
Sifilis, eczemas, varicela, úlceras, das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micose — Eletroterapia.
Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Mangueiras
ASSAMBLEIA 73
TEL: 32-3265

COMPRAM-SE
Roupas Usadas
Máquinas de escrever e de costura, ventiladores, enceradeiras, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio Sr. Moyses, telefone 43-7180.

ADVOCACIA TRIBALHISTA
NAPOLÉAO FUNARI
Carmo, 65, 4.º — 43-8188

Só Com Mais de 25 Anos de Serviço Poderão os Militares Ser Transferidos Para a Reserva Remunerada

O Ministro da Guerra Aprovou o Parecer do Consultor Jurídico do Seu Gabinete

O gal. Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, aprovou o parecer do Consultor Jurídico do Seu Gabinete.

O gal. Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, aprovou o parecer do Consultor Jurídico do Seu Gabinete.

O gal. Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, aprovou o parecer do Consultor Jurídico do Seu Gabinete.

A Caminho do Rio a Missão Científica

Dois Aviões Com os Membros da Comissão

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Dois aviões norte-americanos saíram para o Rio de Janeiro, conduzindo membros da expedição patrocinada pelo Departamento da Guerra e Sociedade Nacional de Geografia, para observar o eclipse solar, que se registrará a 20 de maio próximo.

Os homens de ciência que se dirigem para o Brasil declararam que suas experiências comprovaram a verdade ou falsidade da teoria de que a energia solar procede da divisão nuclear semelhante ao que ocorre com a bomba atômica. Também esperam obter novas provas da teoria da relatividade de Einstein, segundo a qual "energia e matéria são uma mesma coisa".

A expedição é composta de 16 famosos astrônomos e físicos e é patrocinada conjuntamente pelas forças aéreas do Exército dos Estados Unidos e pela Sociedade Nacional de Geografia.

Suas experiências e observações serão realizadas num acampamento situado na aldeia de Bocaiuva, que se acha situada a mais de 600 quilômetros ao norte do Rio de Janeiro.

A expedição é composta de 16 famosos astrônomos e físicos e é patrocinada conjuntamente pelas forças aéreas do Exército dos Estados Unidos e pela Sociedade Nacional de Geografia.

Suas experiências e observações serão realizadas num acampamento situado na aldeia de Bocaiuva, que se acha situada a mais de 600 quilômetros ao norte do Rio de Janeiro.

A expedição é composta de 16 famosos astrônomos e físicos e é patrocinada conjuntamente pelas forças aéreas do Exército dos Estados Unidos e pela Sociedade Nacional de Geografia.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
Carteira de Penhores
LEILÕES DE ABRIL

- 2 — AGENCIAS SETE DE SETEMBRO, BANDEIRA E ROSARIO
Relógios
Exposição dia 1.º
 - 10 e 11 — AGENCIA BANDEIRA
Joias — Moveis, roupas e objetos varios
Exposição — 8 — Joias.
9 — Moveis, roupas e objetos varios
 - 17 — AGENCIA ROSARIO
Joias
Exposição — dia 16
 - 18 — AGENCIA CENTRAL
Joias
Exposição — dia 16
 - 24 e 25 — AGENCIA IMP. LEOPOLDINA
Moveis, roupas e objetos varios
Exposição — dia 23
- Local: Rua Sete de Setembro, 203, 1.º andar, das 9 às 13 horas.
Exposições: das 11 às 13 horas.

Dr. Newton Motta
Medico
DOENÇAS DE SENHORA — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco 128 e 515
Tel. 42-6468
Consultas das 9 às 12

JOSÉ GOMES PEREIRA PINTO
Bacharel em Ciências Econômicas e Agente Comercial Técnico em Assuntos Fazendários, Legislação Fiscal e Tributária, Membro da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, Inscrição 1.695, sócio do Clube dos Advogados e do Sindicato dos Contabilistas, inscrições 309 e 2.533
RUA BUENOS AIRES N.º 79 - 3.º and. — TEL: 43-2400

SOVUN VITÓRIA ROXY AMERICA 2ª FEIRA

ARTHUR RANK apresenta

Phyllis CALVERT e James MASON

"Eram Irmãs"

("They Were Sisters")

Impropria para crianças até 12 anos

HUGH SINCLAIR

ANNE CRAWFORD PETER MURRAY HILL
DOLCE GRAY BARRIE LIVESY PAMELA KELLING

GAINSBOROUGH PICTURE

acompanham Complementos Nacionais

Internacional Direção de ARTHUR CRABTREE

AI'E' QUE ESTÁ A COISA!

Uma gozadíssima película de **CANTINFLAS**

Distribuída pela DIFILMES Breve no ODEON

acompanha complemento nacional

O EXECUTIVO

EMPOSSADO O NOVO DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Decretos do Presidente da República Sobre Descntos Efetuados Em Vencimentos, Adotando Modelos E especiais de Fichas, Etc. — Aniversário do Regimento Vilagrã Cabrita — Nas Pastas da Marinhá, Guerra, Aeronautica, Educação e Trabalho

DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu, ontem no Palácio do Catete, para despacho, o sr. Clóvis Pestana, ministro da Viação e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura.

GUERRA

GENERAI E OUTRAS PATENTES A CAMINHO DOS EE. UU. — Seguem hoje para os EE. UU., a convite do governo de Washington os generais Alencar Aragão, Nicanor Guimarães de Souza e Avumbaja Brilhante, coronéis Alcides Nunes Pereira e Nilo L. O. Sampaio e tenentes-coronéis Ademar de Queiroz, Antonio Tiburcio de Almeida e Souza, Jurandir B. Mamode e João Urrut de Magalhães e major Alfredo Ribeiro Pais, que vão em visita aos diversos estabelecimentos superiores de ensino daquele país-amigo. Essas altas patentes ali permanecerão cerca de dois meses.

92.º ANIVERSÁRIO DO BATALHÃO "VILAGRÃ CABRITA"

O Batalhão "Vilagrã Cabrita", principal unidade de tropa da Engenharia Militar, comemorou ontem festivamente o 92.º aniversário de sua fundação.

Os generais Zenobio da Costa e Odílio Denis, comandantes, respectivamente da Zona Leste e da 1.ª Divisão de Infantaria, acompanhados de oficiais de seus Quartéis-Generais, presenciaram as solenidades comemorativas da data.

COMEMORAÇÃO HOJE O CENTENÁRIO DE DIONÍSIO CERQUEIRA

Em todos os quartéis, repartições e estabelecimentos militares segundo recomendação do ministro da Guerra, comemorase hoje, o primeiro centenário do nascimento do general Dionísio Evangelista de Castro Cerqueira. O Instituto de Geografia e História Militar do Brasil de que o ilustre extinto é patrono da cadeira n. 20, realizará uma sessão solene, às 17 horas, no Clube Militar.

MARINHA

Baixas de Aspirantes da Escola Naval — Tiveram baixa de praça de aspirante com as respectivas matrículas eliminadas da Escola Naval os seguintes alunos, 52:

gundo avisos ministeriais a respeito: Antonio Carlos Murici Taveira, Alvaro Leonardo Pereira, Valdir Lima Caldas, Breislau de Castro, José da Silva Pires e Jorge Manuel da Purificação.

AERONAUTICA

TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS — O ministro Armando Trompowski transferiu ontem para a Base do Recife o capitão Arquimedes Joaquim Delegado, do 4.º Regimento de Aviação para o Quartel General da 4.ª Zona Aerea, o primeiro tenente de Infantaria de Guarda João Evangelista de Melo, da Base Aerea de Curitiba, para o 1.º Grupo de Transporte, o aspirante da reserva convocado Raul da Silva Martins, do 4.º Grupo de Bombardeio Médio, e para a Base Aerea de Curitiba, os aspirantes também da reserva convocados Antonio Godofredo Aliverti e Guilherme José da Rocha Pereira, classificando na mesma Base de Curitiba o capitão Cláudio Egídio da Silva e o primeiro tenente Cláudio Rodrigues de Vasconcelos.

SUBITO INGLÊS COMO RESERVISTA BRASILEIRO — O sr. John Gordon Crickshaw, de nacionalidade inglesa, solicitou ao ministro Trompowski certificado de reservista da FAB sendo deferido o pedido, tendo aquele ministro se baseado no acordo entre o Brasil e a Grã-Bretanha, firmado durante a última guerra, pelo qual os filhos dos dois países podem servir nas respectivas forças armadas.

TRABALHO

Mudou o nome o Sindicato dos Aeronautas do Rio de Janeiro — O titular da pasta do Trabalho deferiu o pedido do Sindicato dos Aeronautas do Rio de Janeiro, no sentido de lhe ser concedida a base territorial nacional, passando a entidade a denominar-se Sindicato Nacional dos Aeronautas.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

TOMOU POSSE O NOVO DIRETOR DA E. N. E. P. D. — Foi empossado no cargo de diretor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, o professor Carlos Sanchez de Queiroz, nomeado por proposta do reitor da Universidade do Brasil.

A solenidade, que se realizou ontem à tarde, na sede daquele estabelecimento à rua das Laranjeiras, compareceram, entre outros, o prof. Inácio de Azevedo Amaral, reitor da Universidade do Brasil; prof. Tasso Caminha, representante do ministro da Educação; capitão Valer Guimarães, representante do ministro da Justiça; prof. Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação; sr. Amélia de Queiroz Carreira de Mendonça, presidente da Casa de Estudantes do Brasil; e cel. Inácio de Freitas Rolim, além de todo o corpo docente, discente e administrativo da Escola.

Falaram os profs. Inácio de Azevedo Amaral, Valdemar Moreno e o novo diretor da Escola de Educação Física, DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

DISPONDO SOBRE RELAÇÃO DE DESCONTOS EFETUADOS EM VENCIMENTOS

NA PASTA DA FAZENDA — Dispondo sobre relação de descontos efetuados em vencimento, salário ou remuneração do funcionalismo. Com esse ato, fica implantado, junto às várias repartições pagadoras do Distrito Federal e dos Estados, um novo modelo de Folhas Básicas de Arrecadação.

ADOTANDO MODELOS ESPECIAIS — Adotando modelos especiais de fichas para registro e escrituração das fianças em apólices de seguro de fidelidade funcional.

EXCLUINDO DO REGIME DE FISCALIZAÇÃO — Excluindo do regime de fiscalização a firma Argos Industrial S. A., tornando sem efeito o decreto n. 18.803, de 26-4-46, que desapropriou terrenos e respectivas benfeitorias em S. Pedro D'Aldeia, Estado do Rio.

APROVANDO TABELAS NUMERICAS — Aprovando as Tabelas Numericas de Pessoal Mensalista da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

CARTA SINDICAL

Foi assinada pelo ministro Morvan de Figueiredo a carta de reconhecimento do Sindicato dos Oficiais Graficos de Nitro, Estado do Rio de Janeiro.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

TOMOU POSSE O NOVO DIRETOR DA E. N. E. P. D. — Foi empossado no cargo de diretor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, o professor Carlos Sanchez de Queiroz, nomeado por proposta do reitor da Universidade do Brasil.

A solenidade, que se realizou ontem à tarde, na sede daquele estabelecimento à rua das Laranjeiras, compareceram, entre outros, o prof. Inácio de Azevedo Amaral, reitor da Universidade do Brasil; prof. Tasso Caminha, representante do ministro da Educação; capitão Valer Guimarães, representante do ministro da Justiça; prof. Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação; sr. Amélia de Queiroz Carreira de Mendonça, presidente da Casa de Estudantes do Brasil; e cel. Inácio de Freitas Rolim, além de todo o corpo docente, discente e administrativo da Escola.

Falaram os profs. Inácio de Azevedo Amaral, Valdemar Moreno e o novo diretor da Escola de Educação Física, DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

DISPONDO SOBRE RELAÇÃO DE DESCONTOS EFETUADOS EM VENCIMENTOS

NA PASTA DA FAZENDA — Dispondo sobre relação de descontos efetuados em vencimento, salário ou remuneração do funcionalismo. Com esse ato, fica implantado, junto às várias repartições pagadoras do Distrito Federal e dos Estados, um novo modelo de Folhas Básicas de Arrecadação.

ADOTANDO MODELOS ESPECIAIS — Adotando modelos especiais de fichas para registro e escrituração das fianças em apólices de seguro de fidelidade funcional.

EXCLUINDO DO REGIME DE FISCALIZAÇÃO — Excluindo do regime de fiscalização a firma Argos Industrial S. A., tornando sem efeito o decreto n. 18.803, de 26-4-46, que desapropriou terrenos e respectivas benfeitorias em S. Pedro D'Aldeia, Estado do Rio.

APROVANDO TABELAS NUMERICAS — Aprovando as Tabelas Numericas de Pessoal Mensalista da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

TOMOU POSSE O NOVO DIRETOR DA E. N. E. P. D. — Foi empossado no cargo de diretor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, o professor Carlos Sanchez de Queiroz, nomeado por proposta do reitor da Universidade do Brasil.

A solenidade, que se realizou ontem à tarde, na sede daquele estabelecimento à rua das Laranjeiras, compareceram, entre outros, o prof. Inácio de Azevedo Amaral, reitor da Universidade do Brasil; prof. Tasso Caminha, representante do ministro da Educação; capitão Valer Guimarães, representante do ministro da Justiça; prof. Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação; sr. Amélia de Queiroz Carreira de Mendonça, presidente da Casa de Estudantes do Brasil; e cel. Inácio de Freitas Rolim, além de todo o corpo docente, discente e administrativo da Escola.

Falaram os profs. Inácio de Azevedo Amaral, Valdemar Moreno e o novo diretor da Escola de Educação Física, DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

DISPONDO SOBRE RELAÇÃO DE DESCONTOS EFETUADOS EM VENCIMENTOS

NA PASTA DA FAZENDA — Dispondo sobre relação de descontos efetuados em vencimento, salário ou remuneração do funcionalismo. Com esse ato, fica implantado, junto às várias repartições pagadoras do Distrito Federal e dos Estados, um novo modelo de Folhas Básicas de Arrecadação.

ADOTANDO MODELOS ESPECIAIS — Adotando modelos especiais de fichas para registro e escrituração das fianças em apólices de seguro de fidelidade funcional.

EXCLUINDO DO REGIME DE FISCALIZAÇÃO — Excluindo do regime de fiscalização a firma Argos Industrial S. A., tornando sem efeito o decreto n. 18.803, de 26-4-46, que desapropriou terrenos e respectivas benfeitorias em S. Pedro D'Aldeia, Estado do Rio.

APROVANDO TABELAS NUMERICAS — Aprovando as Tabelas Numericas de Pessoal Mensalista da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

A Venda de Peixe Durante a Semana Santa

LOCAIS AUTORIZADOS PARA A INSTALAÇÃO DE BARRACAS

A Divisão de Caça e Pesca comunicou à Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal que, a fim de facilitar a população carioca a aquisição de peixe durante a Semana Santa, instalará barracas para a venda do pescado nos logradouros abaixo mencionados: Praça Tiradentes, praça fronteira à Estação D. Pedro II, local fronteiro à Estação Barão de Mauá, largo fronteiro à Estação de Piedade, largo fronteiro à Estação de Cascadura, Praça Sena Pena, Largo do Estácio, praça fronteira à Estação de Bonsucesso e local fronteiro à Estação de Irajá. Na Praça Quinze funcionarão 10 (dez) barracas.

SOCIAIS

(Conclusão da 6ª Pag.)

horas, da sra. Maria Adelaide de Lima Valadão.

— De Irene de Faria Regis, às 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

— No altar-mór da Igreja do Convento de Santo Antonio, às 9 horas, do sr. Valdemar Pereira de Carvalho.

— Do sr. João José de Almeida Cunha, às 9 horas, na matriz da Glória.

Exposições

NADIA MORLAY, no Copacabana Palace.

LAJOS DE JANOSA, na "Galeria Michel Contarini".

PINTURAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, na "Galeria de Arte Clássica".

PANÓFIES BRASILEIROS, na "Galeria Da Vinci".

Spencer Tracy Empréstada a Metro

HOLLYWOOD, 1 (U. P.) — Spencer Tracy foi emprestado pela Metro para a Liberty Films, para a qual trabalhará em State of the Union. Esta é a primeira vez que a Metro empresta atores de seus estúdios para companhias independentes desde que cedeu alguns artistas para que David Selznick produzisse "E o vento levou".

ANN SHERIDAN E ERROLL FLYNN JUNTOS

Errol Flynn e Ann Sheridan trabalharão juntos em Silver River, para a Warner Bros.

Os Cabelos de Linda Darnell

HOLLYWOOD, 1 (U. P.) — A Twentieth Century Fox pediu a atriz Linda Darnell para conservar seus cabelos louros durante mais 6 meses. É que a apresentação do seu último filme será realizada em Londres com a presença da própria estrela. E naturalmente, os seus fãs ficariam espantados se a loura da tela aparecesse, ao mesmo tempo, como morena em carne e osso...

DANTON JOBIM

ADVOCADO

Causas civis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA, 255

12.º andar - Sala 1204 (Espanhada)

Tels.: 42-7577 e 22-0359

Das 15 às 18 hs.

LOTERIA FEDERAL

1 MILHÃO DE CRUZEIROS

HOJE

Até que enfim!

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO TEL. 22-6490-6160

COPACABANA TEL. 42-2770

TIJUCA TEL. 40-9970

ULTIMO DIA HOJE

MARGARET O'BRIEN

3 Tolos Sabidos

ULTIMO DIA

Espectro da Rosa

MICKEY ROONEY

ELIZABETH TAYLOR - DONALD CRISP - JACKIE BUCHANAN - JACKIE JENKINS

"A Mocidade e assim mesmo"

Amanhã NOS 3 CINES METRO

Foi Inaugurado Sábado Último o Cine Monte Castelo



No cliché acima vê-se ao centro o sr. Luiz Severiano Ribeiro, proprietário do novo cinema, tendo ao seu lado o sr. Luiz Severiano Ribeiro Junior e varios funcionarios da sua empresa

Os subúrbios do Rio vão, aos poucos, acompanhando o progresso que se verifica em toda cidade, muito embora apareça uma série de dificuldades, que sem empecilhos vão sendo resolvidas pelos seus empreendedores.

No subúrbio da Leopoldina por exemplo, graças ao esforço de Domingos Vassallo Cardoso, os seus moradores, podem dispor de dois cinemas, o Rosário e o Santa Helena, que se rivalizam com os mais modernos.

Já o subúrbio da Central, apesar de muito mais populoso, não conta com um cinema à altura do seu progresso. Luiz Severiano Ribeiro, entretanto, continuando o seu programa de grandes realizações, acaba de inaugurar na Avenida Suburbana, na Estação de Cascadura, uma magnífica casa de espetáculos, que pelas suas linhas e

ta Helena, que se rivalizam com os mais modernos.

Já o subúrbio da Central, apesar de muito mais populoso, não conta com um cinema à altura do seu progresso. Luiz Severiano Ribeiro, entretanto, continuando o seu programa de grandes realizações, acaba de inaugurar na Avenida Suburbana, na Estação de Cascadura, uma magnífica casa de espetáculos, que pelas suas linhas e

nela sua aparelhagem moderna de som e projeção, pode ser considerada como lançadora de primeira linha.

O Monte Castelo, que pelo seu título é uma justa homenagem aos nossos "Praefixas" conta com 1.500 poltronas confortáveis, e está incluído como lançador, assim os moradores de Cascadura poderão assistir os melhores filmes, simultaneamente com os maiores cinemas da cidade.

ATOS RELIGIOSOS DA SEMANA SANTA

Estão sendo celebradas, em todas as Igrejas do Rio de Janeiro, as cerimônias da Semana Santa.

Na Matriz da Candelária os atos comemorativos obedecerão ao seguinte programa:

Amanhã, às 11 horas — Missa cantada, procissão, exposição do Santíssimo Sacramento até às 22 horas e desnução dos altares;

Sexta-feira, às 9 horas — Missa do pressantificado, canto da Paixão, sermão e adoração da Cruz.

Sábado de Aleluia, às 9,30 horas — Ofício solene, com as formalidades do Ritual.

NA IGREJA DE NOSSO SENHOR DO BONFIM

Amanhã — Exposição da Ceia do Senhor, das 15 às 22 horas.

Sexta-feira — Exposição do Senhor Morto, às 15 horas. Sermão, às 20 horas. Encerramento às 22 horas.

Domingo de Pascoa — Coração de Nossa Senhora e Missa festiva com cantos.

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Amanhã, às 9 horas, missa solene cantada pelo capelão da Irmandade, conego Francisco Freire de Andrade. Terminada a missa haverá procissão e exposição do Santíssimo Sacramento até às 22 horas e desnução dos altares;

Sexta-feira, às 9 horas — Missa do pressantificado, canto da Paixão, sermão e adoração da Cruz.

Sábado de Aleluia, às 9,30 horas — Ofício solene, com as formalidades do Ritual.

NA IGREJA DE NOSSO SENHOR DO BONFIM

Amanhã — Exposição da Ceia do Senhor, das 15 às 22 horas.

Sexta-feira — Exposição do Senhor Morto, às 15 horas. Sermão, às 20 horas. Encerramento às 22 horas.

Domingo de Pascoa — Coração de Nossa Senhora e Missa festiva com cantos.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO A ANTIGA SE' (IGREJA MATRIZ: AVENIDA PASSOS)

Quinta-feira Santa, 3 de abril — Missa Solene do SS. Sacramento, às 10 horas, seguida de Exposição do SS. Sacramento, até às 22 horas. Sexta-feira Santa, 4 de abril — A's 10 horas — Ofício solene, sermão de Paixão pelo erudito orador sacro monsenhor Benedito Maranhão de Oliveira — Adoração da Cruz e Missa dos Pressantificados, das 12 às 17 horas, exposição da Sagrada Imagem de Jesus Crucificado à adoração dos fiéis. Sábado Santo 5 de abril — A's 9 horas — Cerimônias do Sábado Santo — Aleluia.

Domingo de Pascoa — 6 de abril — às 10 horas — Missa rezada com cantos.

A Venerável Irmandade, comparecerá a todas essas cerimônias revestida das suas insignias, a fim de emprestar maior realce e respeito a todas estas manifestações de fé cristã.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA GLORIA - (PRAÇA DUQUE DE CAXIAS - ANTIGO LARGO DO MACHADO)

Hoje, das 6 às 11 e das 14 às 18 horas, haverá sacramento para atender as pessoas que desejarem preparar-se para a comunhão pascal.

NO M. E. M.

Será feita a loteria das seguintes fundações de caridade: Fundação de Caridade de São João, Fundação de Caridade de São Pedro, Fundação de Caridade de São Paulo, Fundação de Caridade de São Francisco, Fundação de Caridade de São Antonio, Fundação de Caridade de São José, Fundação de Caridade de São Marcos, Fundação de Caridade de São Lucas, Fundação de Caridade de São Mateus, Fundação de Caridade de São Tiago, Fundação de Caridade de São João Evangelista, Fundação de Caridade de São Bartolomeu, Fundação de Caridade de São Simão, Fundação de Caridade de São Judas, Fundação de Caridade de São Matias, Fundação de Caridade de São Iago, Fundação de Caridade de São Leão, Fundação de Caridade de São Valério, Fundação de Caridade de São Sabão, Fundação de Caridade de São Nícolas, Fundação de Caridade de São Cirilo, Fundação de Caridade de São Methodo, Fundação de Caridade de São Páulino, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação de Caridade de São Apolônio, Fundação de Caridade de São Hipólito, Fundação de Caridade de São Rufino, Fundação de Caridade de São Siquelre, Fundação de Caridade de São Cristovão, Fundação de Caridade de São Vicente, Fundação de Caridade de São Anastácio, Fundação de Caridade de São Adriano, Fundação

O HOMEM MAIS FALSO, QUE UMA MULHER JÁ AMOU!



R K O
FILMES

AMANDO-O
ELA SE TOR-
NOU PARTE
DO SEU
CRIME!

ORSON
WELLES
EDWARD G.
ROBINSON
LORETTA
YOUNG

Direção de
Orson Welles
Acomp. Complementos
Nacionais

HOJE
2-4-6-8-10 horas

PLAZA • ASTORIA
PARISIENSE
OLINDA • STAR
REPÚBLICA

Aposentadorias na Prefeitura

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: aposentando, na forma da legislação vigente, os professores de curso primário, Edith Mendes de Moraes, Maria Tezera Dias Soares, Ivone Machado, Isabel Dias Costa Arocha, Cybelle Heloisa de Barros Coutada, Maria Angelica Costa Lima Cintra, Herundina Nery Tavares, Clotilde de Araújo Andrade, Adelaide Donatila Ferreira França Ribeiro, Berta Mazza Castanheira, Olga de Souza Lopes; os diretores de escola, Mario de Sousa Cardoso, Tancredo Franco Burlamaqui, Maria Amorim Almada; o trabalhador Bento Manuel da Silva; o oficial administrativo Domingos Napoleão; o lavandeiro Adelino Pereira dos Anjos; o apontador Rodolfo Bezerra; o carpinteiro Antonio Pereira dos Santos. Assinou, também, portarias nomeando Ulisses Newton Gonzaga, Arlindo Souza Reis e José Marques Jordão para o cargo de preposto de despachante da Prefeitura; exonerando Americo de Sousa, do cargo de preposto de despachante da Prefeitura.



A Embaixada Brasileira, em Montevideu ofereceu uma recepção ao cientista uruguaio prof. Alfonso Fraugella, durante a qual foi entregue ao homenageado, pelo prof. Nobre Roxo, um diploma de socio da Sociedade Brasileira de Radioscopia. A foto acima apresenta um aspecto da entrega do diploma, vendo-se o embaixador José Roberto de Macedo Soares

O ENSINO

Ensino Para Saber e Não Para "Passar nos Exames"

Esforço Geral Para Melhoria do Nível de Conhecimentos dos Estudantes
— Ou o Empirismo, ou a Cópia — Trabalho Para Pais e Professores

No trato dos problemas de educação não devemos ser teóricos quando o Brasil precisa de soluções práticas e urgentes. Cumpre porém que encontramos soluções que chamemos práticas não sejam empíricas. O empirismo consiste, em matéria de educação, em tentar resolver os problemas tratando dos sintomas do mal. O mal de que se acusa o ensino secundário é o de decadência. O sintoma alarmante que autoriza o asserto é a reprovação em massa na tentativa de ingresso nas escolas superiores.

Em estudo anterior já apontamos uma das múltiplas causas dessa reprovação em massa: nos exames vestibulares as escolas superiores de ensino civil e nas escolas militares — a desarticulação entre os dois graus do ensino.

SEMPRE O EMPIRISMO
O público que nos lê, porém, não é obrigado a conhecer os fundamentos biológicos, psicológicos, pedagógicos que influenciam a qualidade da escola. Essa respeitável público o que deseja é uma escola que possa ser considerada satisfatória por ministrar ensino satisfatório. Pode existir? Alguma tentativa honesta já foi feita neste sentido? Respondendo, pela afirmativa, somos obrigados porém a afirmar que em todas as tentativas dominou o empirismo sobre a ciência. Quando houve ciência copiamos soluções de outros países sem adaptá-las e por isso não se aplicaram bem ao ambiente social brasileiro — desprezamos a Sociologia Brasileira.

MEDICAÇÃO PARA SINTOMAS
Repelindo que a reprovação é sintoma e não doença, mas sugerindo remédio para o sintoma para acalmar os interessados do doente e dar tempo a quem se atinja o mal nas suas origens, fazíamos aqui um apelo aos professores, aos administradores e aos pais.

No apelo aos professores dirigimo-nos tanto aos da escola secundária como aos das escolas superiores. Aos primeiros apelamos a que se dediquem dobrando esforços, no sentido de influir na educação da juventude antes de transmitir-lhe informações científicas e culturais. Informando culturalmente pedimos que se preocupem, antes, em despertar nos adolescentes o gosto pelos estudos e o hábito de trabalho que encher-lhes os cérebros com fatos. É mister que o educando saiba da escola secundária sabendo como estudar e porque estudar, levando as noções fundamentais da expressão e do raciocínio ordenado. Reprove o professor se for necessário, mas não reprove para dar impressão de que é rigoroso pois reprovar, não é, absolutamente, ensinar.

PRIMEIRO A INTELIGÊNCIA
Aos professores de escolas superiores pedimos que, adotando um mínimo essencial de conhecimentos procurem antes de tudo, saber se esse mínimo, honestamente exigível está sabido e levado mais em conta o método de expressão do candidato sua capacidade de investigar e expor, do que a capacidade de reatar nomes, leis e regras, que seja dada ao aluno oportunidade de ingressar na escola superior e lá, num regime de real exigência, se faça o aluno estudar e investigar. Reprove-se o que não se ajustarem. A escola secundária terá cumprido a sua missão se o aluno tiver triunfado e a escola superior servido melhor ao Brasil.

formação de valores humanos, indispensáveis ao país.

AUXÍLIO DOS PAIS
Devem os pais ouvir também o nosso apelo. Procurem ajudar os filhos a saber e não a passar nos exames. Sei que há muitos pais que já tomam essa atitude, há porém muitos que não ligam ao assunto, ou se preocupam em garantir a promoção no fim do ano. — Há muitos modos de agir assim e o pior de todos é ir ao diretor do colégio ou ao professor pedir "um jeitinho".

Mudemos a mentalidade das nossas escolas, criando clima para que professores e alunos se entreguem de coração ao trabalho, convencidos de que o futuro do país depende do esforço conjunto e honestamente produtivo de ambos.

Depois do parentese que hoje fazemos, prosseguiremos os estudos críticos sobre o currículo da escola secundária brasileira.

DIPLOMAS REGISTRADOS

Foram registrados os seguintes diplomas: — Maria Tezera Cunha — Rui Pereira da Silva — Alan Ferreira Braga — Armando Buonconti — Ernani Stevaux Bernardinelli — Alvaro de Sales Lima — Olimpio Livio de Faria — Maria Celeste Carneiro Marçal — Ivan Gotveia Cavalcanti — Milton Roberto Muniz — José Soares de Azevedo — José Soares Novo — Iza Vieira Lopes — David Francisco Pinheiro Filho — Pedro Gomes Nunes — Maria Rainieri de Magalhães Machado — Josepha de Melo Rozendo — Carlos Henrique Pinheiro Lourenço — Otacilio Pimentel Coutinho — Nivea da Silva Gomes — Gabriel Pacifico Pereira Pinto — Arlete de Barros Silva — Antonio dos Santos Caldeira Filho — João Leitão de Abreu — Anibal Martins — Adjutor Pereira Alvim — Aziz Abrahão — Antonio Pedro Alves Camara — Luiz Buaz — Valdimir Elias Ridd — Acr Baumgratz — Enio Barbosa Bockel — Newton Rojas — Alfredo Niva — Ester de Oliveira Redes — Afonso Guimarães Junior — Simpliciano Campoliti Machado — José Wilson de Oliveira — Darwin Leão Teixeira — Luiz Carlos de Brito e Cunha — Farnese Ladeira Junior — Maria Lucia Cunha de Castro — Fernando Arcuri Junior — Elizabeth Barcelos — Maria Conceição Leite Aranha — Nelly da Cruz Leite — Letícia de Melo — Dulce Maria Pinheiro — João Augusto de Carvalho Filho — Artur Napoleão Figueiredo — Carlos Eduardo de Camargo Aranha — João Adelino de Almeida Prado — Nelo — Valtir Diniz Camargos — Iara Baia Salgueiro — Elsi Machado Rego — Sfernio Azevedo — Helio Frederes — Guilherme Borges de Queiroz — Judith Danilewicz — Musollina de Araújo Plantino — Alcides Eugenio de Paula Assis — Nair Zanielo — Izer Antonio Cardoso — João Fagundes Menezes — Mario Catuluna Neves — Fausto de Freitas e Castro Neto — Vicente de Freitas Cosale — Americo Lopes Manso — Alberto Cardarelli — José Geraldo Lagoello Santos — José Amadeu Contelli — Guido João Lima de Andrade — Jadir Mandacaru Guerra — Danilo Umburanas — Schollem Becker — Gô Pereira Bessa

Gilberto Rebouças e Edna Carolina Perri.

PREMIOS DE CR\$ 1.000,00 A CR\$ 2.000,00 PARA ESTUDANTES SECUNDARIOS

A Câmara do Comércio Brasileiro-Chileno e o Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura instituíram para os alunos dos cursos secundários um concurso, atribuindo-lhe, premiação como se segue: Premio Republica do Chile — para o melhor trabalho feito em castelhano, por aluno do 1.º ano do Curso Classico, ou do Curso Científico, sobre assuntos relativos ao Chile e Cr\$ 1.500,00 para o primeiro e Cr\$ 1.000,00 para o segundo; Premio Brasil-Chile para as duas melhores dissertações sobre temas propostos relativos a Geografia ou a História do Chile (1.º lugar, Cr\$ 2.000,00 e 2.º lugar Cr\$ 1.500,00), concedido todos os alunos de curso secundário.

A entrega dos prêmios será feita a 18 de setembro, data nacional do Chile e do 1.º aniversário da promulgação da Constituição Brasileira.

LIVROS ESCOLARES

Novos e Usados para todos os cursos
O melhor estoque pelo menor preço
Livreria Acadêmica
RUA MIGUEL COUTO, 49
— TEL.: 43-6209

Mais 100 Professores Para o Ensino Primário Carioca

IMPORTANTE ATO BAIXADO ONTEM PELO PREFEITO

O prefeito Hildebrando de Góis assinou, ontem, importante decreto na Secretaria Geral de Educação e Cultura, no sentido de alterar a tabela de mensalistas, criando mais cem lugares de professores de curso primário. Com essa providência o prefeito deu solução a uma grande falha do ensino primário do Distrito Federal que estava reclamando providências urgentes.

As despesas de pessoal decorrentes da criação de funções deste decreto correrão por conta das dotações orçamentárias que serão oportunamente suplementadas.

Oferta ao Museu da F. E. B.

A Força Expedicionária Brasileira recebeu ontem a primeira oferta para o seu museu. Trata-se de uma metralhadora "Lourdinha" oferecida pelo ex-pracinha Benedito Benito Mariano, de São Paulo. Qualquer oferta deverá ser acompanhada de um historial e endereçada ao major-chefe da F. E. B., no Palácio da Guerra.

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO
FORÇA DE CORTES
LIMPOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
PARA-INDUSTRIAL BRASILEIRA

HOJE — Sessões às 20 e 22 hs. — HOJE

Vicente Celestino

e sua Companhia no
TEATRO CARLOS GOMES

(Empresa Paschoal Segreto — Tel. 22-7581)
na admirável peça sentimental, em 4 atos,
de ARTHUR ROCHA

"Deus e a Natureza"

Horário excepcional para a comodidade do público

HOJE
As 20 e 22 horas

AMANHÃ — Vespertal às 16 horas
Sessões às 20 e 22 horas

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

VESPERTAIS:
1.ª Vespertal às 14,30
2.ª Vespertal às 16 horas

A noite 3 Sessões
às 19,15 — 20,45 e 22,15

No intervalo do 2.º ato de "DEUS E A NATUREZA" em todos os espetáculos, o tenor Vicente Celestino cantará a "AVE-MARIA" de Schubert.

Preços Populares Bilhetes à venda

BRASIL, 3 — URUGUAI, 2

O segundo jogo em disputa da Copa Rio Branco realizado ontem, em São Januário, foi um verdadeiro primeiro de abril para a torcida carioca.

Depois do fracasso atribuído à falta de apoio da torcida em São Paulo, quando apenas mantivemos um duro empate de 0 x 0, espere-se, tinha-se todo direito de esperar, da turma brasileira uma exibição de gala.

Esta exibição no entanto não veio. Vimos um jogo falho tecnicamente, em que os brasileiros foram nitidamente superiores e donos do gramado, apenas no primeiro tempo. No segundo período, se não houve superioridade uruguaia sobre os nossos, deve-se ao fato apenas de que os orientais são melhores do que realmente se supunha.

TESOURINHA, JAIR E HELENO OS MARCADORES

Apenas Um Tempo de Bom Futebol — Tejeria, o Chorão — O Juiz Etzel — A Renda

Foi, repetimos, um autêntico primeiro de abril. Fomos ver dois selecionados de classe e acabamos vendo quase uma peça.

O JOGO

Depois das solenidades de início em jogos internacionais, como sejam os jogos das duas nações, teve lugar uma cena que para o aficionado do futebol destes últimos 15 anos, há de ficar na história.

Teve lugar homenagem a Domingos da Guia, prestada

por jornalistas e desportistas. E revestiu-se a solenidade de tal emotividade que o velho Da Guia, ao terminar, chorava de emoção.

SAI O BRASIL

Helena dá a saída para o Brasil. E não eram decorridos 35 segundos e já Tesourinha, num lance rápido, marcava o primeiro ponto para as cores nacionais.

Como tivesse havido momentos antes do lance que radiou no gol, uma situação con-

fusa entre os dois irmãos Pini e Tesoura, protestam os orientais junto ao juiz Etzel pedindo a marcação de um foul.

Etzel mandou que o jogo prosseguisse, consignando o tempo. Aos oito minutos, Danilo saindo, segura-se em Medina praticando foul. Como o ataque uruguaio tivesse levado vantagem no lance o juiz nada notou deixando que a jogada desenvolvesse. No entanto, Garcia, agrediu Danilo primeiro com um pontapé e depois com um soco. Danilo revidou. Nova paralisação e a competente expulsão de campo dos dois orientais.

Somente aos 15 minutos teve lugar o primeiro ataque uruguaio, sem o menor perigo para a meta de Luiz.

Jogam os brasileiros uma boa partida, nitidamente superiores aos seus adversários.

Mas aos 37 minutos, surge novo incidente. Medina sorri uma entrada mais violenta, levando ainda vantagem na bola. No entanto, parou a jogada, clamando de Etzel em termos desrespeitosos. Criou-se então uma situação confusa. Jogadores como Tejeria ameaçaram o juiz de agressão.

Entram delegados em campo, quando os orientais já ameaçavam, num gesto de "desrespeito" abandonar o campo e conseguem que continue tudo azul.

Aos 38 minutos aproveitamos uma jogada verdadeiramente espetacular entre Ademir e Tesourinha. Jair entra no lance conseguindo marcar o segundo tento.

O segundo tempo no entanto o jogo decalou. Nem os dois bandos estava disposto a batalhar muito, parecendo os brasileiros com o resultado alcançado.

Aos 5 minutos Medina marcou o primeiro gol dos orientais. Aos 20 minutos Helena marcou o terceiro e último para os brasileiros, fazendo logo após Flávio Costa substituições de Tesourinha e Ademir por Eli e Maneco.

Mas nem mesmo o Saci conseguiu acabar o jogo. O time estava realmente quebrado, cansado do esforço despendido no primeiro tempo.

Um "franco" de Luiz aos 35 minutos da oportunidade a que Rodolfo Pini marcou o último ponto para os seus terminando o jogo sem que mais nada de anormal acontecesse.

JUIZ E RENDA
Atuou o juiz Etzel, que teve atuação regular. A renda do encontro alcançou a soma de Cr\$ 640.150,00.

OS QUADROS
BRASIL — Luiz Augusto, Haroldo, Rui, Danilo e Nena; Tesourinha, Ademir, Helena, Jair e Chico.

URUGUAI — Maspoli, Raul, Pini e Tejeria; Gambeta, Rodolfo Pini e Luiz; Castro, Garcia, Medina, Burgueno e Godart.

Agradecemos ao America F.C. a gentileza e a atenção dispensada ao nosso cronista de basket, enviando ao mesmo, nominalmente, um permanente para as atividades desportivas e sociais do corrente ano. Ficamos gratos ao grêmio rubro pelo seu simpático gesto.

A diretoria da FMB vem de tomar as seguintes deliberações:

a) — aprovar a ata da sessão anterior;
b) — encaregar o secretário-geral dr. José Maria Cardoso de Castro, da parte jurídica com referência ao projeto de laudoamento de ações para construção do Ginásio da Cidade.

Pela FMB a quadra do Macaense para ser aprovada esta sujeita às seguintes exigências:
1) — marcação; 2) — converter a tabela do fundo e vitrar ambas; 3) — pregar o ar na tabela da entrada; 4) — providenciar o material do posto de socorros urgentes.

A FMB resolveu não aceitar a quadra indicada pelo Botafogo F.R. situada no Porto de Copacabana tendo em vista o seguinte parecer do Departamento Técnico: A quadra visitada não satisfaz as exigências previstas pelas Regras Oficiais; sendo de lamentar o não aproveitamento da mesma, pois se tratar justamente de um local coberto.

EELEM, 1 (Asapress) — O jornalista Edir Proença, presidente da Embaixada paranaense que disputou o Campeonato Brasileiro de Basketball, apresentou relatório à Federação. Esse relatório diz que Otacilio Braga, conhecido técnico do aprelado esporte da cesta, virá a esta capital a fim de observar melhor as condições técnicas do estubo guarinero, e se necessário, ministrar aos interessados, maiores conhecimentos.

seleção de notícias.



A seleção brasileira

Flaverá Torneio Municipal

Resolvido o Impasse Entre a C. B. D. e os Clubes Cariocas

Laercio Pertence ao Olaria

Deu entrada, na F. M. F., o contrato do zagueiro Laercio, ex-defensor do Bonsucesso, atualmente no Olaria.

Vasco e Fluminense Jogarão Domingo Vindouro

Foi pedida permissão para a disputa do cotejo Vasco x Fluminense de profissionais, no próximo domingo, por ocasião da inauguração do estádio do Olaria.

Melhorado o Contrato de Carêca

Pelo Fluminense foi rescindido o contrato de Carêca, excelente centro-avante que vem de ser efetivado no quadro principal.

Protestou o Madureira

O Madureira recorreu da decisão da entidade oficial, dando preferência para o Bangu, do dialeto amador Durval.

Alega o grêmio recorrente que cobriu a proposta banguense e pela lei, devia ter a preferência.

Soriano Vem Para o Fluminense

BUENOS AIRES, 1 (U.P.) — Nos círculos desportivos locais afirma-se que o arquero peruano Soriano, que pertence ao River Plate, resolveu jogar no Fluminense Football Clube do Brasil.

Heitor no Canto do Rio

O Canto do Rio pediu o passe de Heitor, ponteiro do Americano.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: Boletim de Serviço de Informações do Hemisfério, Boletim de Informação da Embaixada Russa, no México, Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro e Boletim da Embaixada da Espanha, em nosso país, acompanhado da publicação O.I.E., seleção de notícias.

Dr. Americo Caparica

Clinica Medica Cirurgica Consult. R. Visconde do Rio Branco 31 — Tel. 42-2056

Diariamente das 16 às 18 hs Res. Rua Paulo de Frontin 103-2° — Tel. 32-1875

O Benfica Venceu o Torneio Início de Tênis de Mesa

A Federação Metropolitana de Tênis de Mesa fez realizar o Torneio Início do campeonato carioca deste esporte.

Foram registrados os seguintes resultados:

1.º jogo — Benfica "A", venceu o Benfica "C" por 4 x 1; 2.º jogo — O Flamengo "A", venceu o Flamengo "B", por 4 x 1; 3.º jogo — O Benfica "A", venceu o Benfica "B" por 4 x 0; 4.º jogo — O Madureira venceu o America por 4 x 1; 5.º jogo — O Fluminense venceu o Club Municipal por 5 x 0; 6.º jogo — O Benfica "A" venceu o Shell S. C. por 4 x 1; 7.º jogo — O Flamengo venceu o Madureira por 3 x 2; 8.º jogo — O Benfica "A", venceu o Fluminense por 3 x 2; 9.º jogo — O Benfica "A", sobrepujou o Flamengo "A", por 3 x 2.

MERCADOS

O EXPEDIENTE DO BANCO DO BRASIL NA SEMANA SANTA

Foi afixado em aviso o seguinte: Na quinta-feira, Santa dia 3 de abril e no sábado da Alameda da 5, este Banco funcionará somente para o serviço de cobranças das 10 às 11 horas. Os outros bancos como é de praxe observarão o expediente acima.

CAMBIO
O mercado de cambio abriu ontem estável e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil sacava a Libra a Cr\$ 75,44 sobre Londres. O dólar regulou para venda a Cr\$ 18,72 e para compra a Cr\$ 18,33.

Assim fechou inalterado a 15,30 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:
Libra .. 75,44
Escudo .. 0,16 76
Dólar .. 18,72
Franco suíço .. 4,31 81
Franco belga .. 0,12 71
Peso chileno .. 0,90 23
Peso boliviano .. 0,14 6
Peso argentino .. 4,28 67
Peso uruguaio .. 10,00 62
Coroa sueca .. 3,21 48
Coroa dinamarquesa .. 3,30 07
Coroa tcheca .. 0,71 44
Franco .. 0,17 6

O Banco do Brasil compra as letras de cobradores afixou as seguintes taxas:

A vista:
Dólar .. 19,76
Franco suíço .. 4,29 44
Peso argentino .. 4,28 02
Peso uruguaio .. 10,01 1
Coroa sueca .. 3,11 62
Peso chileno .. 0,9 7
Escudo .. 0,16 41
Franco .. 0,16 4

OURO FINO
O Banco do Brasil compra a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 73.

CAMARA SINDICAL
Em 31 de corrente.

Londres .. LIVRE 75,72 48
Nova York .. 18,72
França .. 0,15 76
B. Aires .. 4,31 81
Suécia .. 0,12 71
Escudo .. 0,16 41
Suíça .. 4,29 28
Tchecoslováquia .. 0,36
Uruguaio .. 10,01 62
Dinamarca .. 3,30 08
Polónia (beigas) .. 0,12 74
Chile .. 0,73 33
Canadá .. 10,01 62

BOLSA DE VALORES
Regulou a Bolsa de títulos ontem, em condições ativas. Os

negócios realizados foram, porém, moderados, permanecendo as aplicações da União sem alteração, com as estaduais de Minas e São Paulo as vezes e as de sorteio, acessíveis. Regular firmes as obrigações da Guerra, não tendo os outros valores em movimento desperdado grande interesse.

CARF

O mercado deste produto funcionou ontem com o mesmo preço inalterado. O tipo 7 mantido ao preço anterior de Cr\$ 40,60 por 10 quilos na tabacaria e durante os trabalhos das horas vendidas.

FECHOU INALTERADO
Cotações por 10 quilos:
Tipo 3 a 5 .. nominal
Tipo 7 .. 40,60
Tipo 8 .. 45,10

PAUTA — Estado do Rio
Café comum Cr\$ 400. Estado de Minas — café comum Cr\$ 4,68. Idem fino Cr\$ 800.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Entradas 7.985. Embalagens 30.527. Existência 753.04 sacas.

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem, firme, com os preços inalterados e entregas mais ativas.

FECHOU INALTERADO
Entradas nada. Saídas 840. Estoque 20.728 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Fibra longa — Setúba, tipo 3, 142,00 a 145,00; tipo 4, 135,00 a 140,00. Fibra média — Setúba, tipo 4, 130,00 a 132,00; tipo 5, 120,00 a 122,00. Ceara, tipo 3, nominal; tipo 5, 110,00 a 112,00. Fibra curta — Mata, tipo 3 a 5, nominal. Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 120,00 a 125,00.

AÇUCAR

Ontem, o mercado de açúcar regulou sustentado, com os preços inalterados e entregas regulares.

FECHOU INALTERADO
Entradas 525. Saídas 20.523. Estoque 239.771 sacas.

COTAÇÕES OR 60 QUILOS
Branco cristal 181,00, cristal amarelo 182,50. Mascavina e mascavos 144,00.

GENEROS

Foi o seguinte o movimento verificado:

Felão .. Ent. Said. 500 315
Farinha .. 521
Arroz .. 203 203
Manteiga .. 510
Banha .. 820
Milho .. 1 938 109
Charque ..
Batatas ..

Açúcar .. 275 1.890

ULTIMAS DO BASQUETE

Antes de mais nada, devemos reconhecer que a Confederação Brasileira de Basket todos os esforços vem desenvolvendo no sentido de conseguir obter o necessário para realizar no Rio, em maio próximo, o Sul-Americano de Basket. Até o momento, os mentores da C.B.D. estão se empenhando vivamente junto aos poderes públicos para obterem o número preciso para trazer a esta capital oito representações estrangeiras, observando-se que até o momento aqueles dirigentes nada conseguiram.

Nada obtendo de concreto, de positivo, Paulo Meira e seus companheiros de diretoria estão, naturalmente, apre-

ensivos, já que a data fixada para a realização do Sul-Americano está se aproximando celeremente. O que há de definitivo, de resolvido e que oito nações aceitaram o convite da C.B. de Basket, sem saber, porém, que o Rio de Janeiro, capital do Brasil, não tem um ginásio que preencha as necessidades e as exigências de um certame de monta, qual seja o Campeonato Sul-Americano de Basketball.

Foi feito um apelo ao prefeito da cidade e a última esperança da C.B.B. é que o chefe do Governo compreenda a necessidade de dar apoio financeiro aquela entidade amadora. Esta decisão — digamos salvadora — será

aguardada até hoje, quando a diretoria da Confederação reunir-se-á novamente para dar a palavra final sobre o assunto. Assim, temos três alternativas: 1.º) A C.B.B., com o apoio da Prefeitura, realizará o certame no Rio; 2.º) Sem o apoio da Prefeitura do Rio a C.B.B. recorrerá para a Federação Paulista a fim de que esta entidade efetue aquele certame no Pacatubá; 3.º) Não realizamos coisa alguma.

Seguiu ontem, por via aérea, para Montevideu, a equipe de basket do Fluminense.

Os tricolores farão exhibições na capital uruguaia e em Buenos Aires.

AGRADECIMENTOS AO AMERICA F.C.
A gentileza e a atenção dispensada ao nosso cronista de basket, enviando ao mesmo, nominalmente, um permanente para as atividades desportivas e sociais do corrente ano. Ficamos gratos ao grêmio rubro pelo seu simpático gesto.

A diretoria da FMB vem de tomar as seguintes deliberações:

a) — aprovar a ata da sessão anterior;
b) — encaregar o secretário-geral dr. José Maria Cardoso de Castro, da parte jurídica com referência ao projeto de laudoamento de ações para construção do Ginásio da Cidade.

Pela FMB a quadra do Macaense para ser aprovada esta sujeita às seguintes exigências:
1) — marcação; 2) — converter a tabela do fundo e vitrar ambas; 3) — pregar o ar na tabela da entrada; 4) — providenciar o material do posto de socorros urgentes.

A FMB resolveu não aceitar a quadra indicada pelo Botafogo F.R. situada no Porto de Copacabana tendo em vista o seguinte parecer do Departamento Técnico: A quadra visitada não satisfaz as exigências previstas pelas Regras Oficiais; sendo de lamentar o não aproveitamento da mesma, pois se tratar justamente de um local coberto.

EELEM, 1 (Asapress) — O jornalista Edir Proença, presidente da Embaixada paranaense que disputou o Campeonato Brasileiro de Basketball, apresentou relatório à Federação. Esse relatório diz que Otacilio Braga, conhecido técnico do aprelado esporte da cesta, virá a esta capital a fim de observar melhor as condições técnicas do estubo guarinero, e se necessário, ministrar aos interessados, maiores conhecimentos.

seleção de notícias.

Desapareceram 297 Processos da Divisão de Multas do Ministerio do Trabalho

UM COMUNICADO DA DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DO D. N. T.

Recebemos o seguinte comunicado: "A Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, devidamente autorizada pelo diretor-geral desse Departamento diante de uma publicação pela imprensa, matutina desta Capital, há dia relativa a um inquérito policial, mandado instaurar para apurar a responsabilidade funcional pelo desaparecimento de processos

O Pagamento do Seguro-Doença

Respondendo a uma consulta do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, em torno da concessão do benefício de seguro-doença, o diretor do Departamento de Previdência Social, do Ministerio do Trabalho, sr. Moacir Veloso de Oliveira, esclareceu que, submetido a exame médico e comprovada a enfermidade do segurado, fica o empregador, durante os 15 primeiros dias, obrigado ao pagamento de 2/3 dos salários do desembarcado. Após esse tempo, o responsável é o Instituto, que presta, durante o prazo legal, o seguro-doença. Findo esse prazo, se permanecer o estado de invalidez, será o auxílio transformado em aposentadoria por invalidez, cabendo ao empregador, que responde pelo pagamento do salário até a data em que for feito o referido requerimento,

solicita a publicação dos seguintes esclarecimentos:

"I — O sr. Tullio Gabriel de Carvalho nunca exerceu a função de chefe da Divisão de Fiscalização, bem assim nesse inquérito, o aludido funcionário não é acusado de ter cometido falta alguma, tendo sido apenas arrolado, como foram todos os funcionários que com ele trabalhavam, pelo não foi apurada a responsabilidade do sr. Tullio Gabriel de Carvalho, nem de qualquer outro.

II — O inquérito não foi mandado instaurar pelo ex-ministro Marcondes Filho, mas pelo então diretor da Divisão de Fiscalização, sr. Heitor Fernandes.

Grato antecipadamente pela publicação desta renova os protestos da minha admiração e consideração. Carlos Afonso de Melo, diretor da Divisão de Fiscalização do D. N. T."

Mais 10 Onibus de 80 Passageiros

PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA DE TRANSPORTES NO DISTRITO FEDERAL
Com o intuito de melhorar os meios de transporte da população carioca, o prefeito Hildebrando de Góis, ao assumir o Governo da Cidade, teve suas visitas voltadas para este sério problema. Assim determinou fossem encomendados 30 auto-onibus com capacidade para 80 passageiros nos Estados Unidos da América do Norte. Desse modo, os modernos veículos já acham no País do Porto Rico cedidos às empresas interessadas.

Grande Favorita do «Outono» a Invicta Garbosa Bruleur

CÂMBIO AO PAR

PEDRO DANTAS



Produziu excelente "performance", no Grande Premio "Henrique Possolo", a egua Divisa Ouro. Certo não lhe cabia pretender impor o gosto da derrota a Garbosa Bruleur, a extraordinária. Nem a Hainan, que tem classe e estava uma navalha. Ganhou, entretanto, de Desforra, de sua companheira Highland, de Hesperia e Chapada, esta, bom 3º, outro dia, para Jundiaí e Marrocos, ótimo 2º para Garbosa, o ano passado, a 4 quilos de diferença. E o que dá a noção da capacidade e seus limites, são as melhores carreiras de um animal e não as más. Uma boa carreira pode ser reeditada até quando menos se espera.

Além das duas "cracks", apenas Heliada precedeu Divisa Ouro na chegada. Deverão, por isso, rejubilar-se os que entenderem que a filha de Quati só desonestamente poderia deixar-se bater pela de Bucanero? Estará comprovada essa tese? Pelo contrário. Aos que acaso assim tenham entendido e julgado de boa-fé, o momento é propício para reconhecer o engano. Os fatos falam agora com a maior clareza.

Em primeiro lugar, a diferença. Heliada ganhou de Divisa Ouro mais ou menos por um corpo. Haverá, na crônica turfista ou entre os aficionados, quem sustente, de boa-fé, que essa diferença é irremovível? Um animal que ganha de outro por um corpo, não poderá, jamais, ser batido por esse outro, se disputar? Que bom seria, nesse caso, o jogo de corridas...

Em segundo lugar, a pista. Divisa Ouro gosta mais da areia, é sabido, e na areia obteve todas as suas vitórias. Heliada, ao contrário, sempre correu admiravelmente na grama. Bastava, pois, a mudança de pista para justificar plenamente a mudança na ordem de chegada. E uma influência que se vê todo dia. No caso, talvez tenha sido menos sensível essa influência, devido ao estado da pista; paremos, com efeito, que entre a grama leve e a pesada, Divisa Ouro prefere esta última, o que, a ser exato, lhe terá permitido correr relativamente bem.

Em terceiro lugar, o apuro. Não era Divisa Ouro a preferida da cocheira para enfrentar Garbosa e Hainan. Highland é que concentrava as atenções da cocheira. A filha de Bucanero foi trabalhada sem pretensões. Apresentaram-na mais pesada, escolheram para a outra o joquei de mais cariz. Divisa Ouro requiriu uma toada energética, uma partida bem calculada. No caso, o cálculo falhou, pois ela chegou a passar por Heliada, mas antes de tempo, e deixou-se passar de novo, no final. De qualquer modo, o incontestável é que, pelo menos, uma e outra regulam.

DOS ESTADOS

COMEÇOU, EM SÃO PAULO, A VENDA DE CARNE EMPACOTADA

Varias Cidades do Norte Vitimas das Enchentes — Querem Subir o Preço do Bafaço — Policiamento nos Cinemas da Capital Paulista — A Campanha Contra os Exploradores do Povo no Rio Grande do Norte

DO FARA — Além das inundações verificadas na ilha de Marajó, a zona de Tocantins está sendo vítima do mesmo fenômeno. Nesta região, 500 pessoas estão desabrigadas. As autoridades estaduais e municipais estão enviando esforços para remediar o mal.

Devido ao atraso de recolhimento de cotas, a Caixa Econômica suspendeu os empréstimos ao funcionalismo estadual e municipal.

DO MARANHÃO — O diretor da Associação Comercial iniciou, pela imprensa, uma grande campanha de propaganda para exploração das seguintes oligarquias, nos próximos meses de colheita.

Os comerciantes e exportadores de bafaço têm-se dirigido à Associação Comercial, encarecendo a necessidade de a dita associação produzir, por força de aumento de despesas.

O prefeito de São Luiz vai transformar o Horto Florestal Veneza em campo de produção de gêneros alimentícios.

Os copiosos aguaceiros que estão caindo no interior do Estado vêm causando se-

rios prejuízos, entre os quais a irregularidade dos serviços de telegrafia nacional. A Associação Comercial pediu providências ao ministro da Viação.

Apoiada pelas autoridades estaduais e municipais, a Comissão Estadual de Preços está realizando uma campanha tenaz contra os exploradores do povo.

DO CEARA — Notícias de Lavras informam que as águas do Rio Salgado estão baixando de nível. Chegou aquela cidade um trem conduzindo medicamentos e viveres para as vítimas das enchentes.

DO RIO GRANDE DO NORTE — A Comissão Estadual de Preços sugeriu ao interventor que determinasse ao Departamento das Municipalidades providências no sentido de serem criadas as Comissões Municipais de Preços.

DA PARAIBA — Informam da zona do Cariri que o Rio Paraíba está enchendo, sendo numerosos os danos materiais e vítimas. Transbordou o açude de "Curema" e a cidade de Planalto está invadida pelas águas.

A dívida flutuante do

A PEDIDOS

"Se para a minha eleição fôsse necessário o voto dos comunistas, preferia não ser eleito".

WALTER JOBIM

Total de votos para o sr. Walter Jobim (PSD PRP-FCB)

VOTOS COMUNISTAS

Saldo a favor do PSD e FRP

TOTAL DE VOTOS PARA O CANDIDATO DO PTB

Transcrito do DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 27-3-1947.

VÁRIAS

A DELEGACÃO DO JOCKEY CLUB

O Jockey Club Brasileiro atendendo ao gentil convite do Jockey Club de São Paulo, designou a seguinte delegação para representá-lo nas festas do dia 13 quando será disputado o Grande Premio São Paulo.

A delegação está assim constituída: Dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club; desembargador Cândido Mesquita da Cunha Lobo, 1.º secretário; dr. Nelson Rubem Monte e sr. Moacir de Carvalho, comissários de corridas. Esta delegação será integrada pelas exmãs. sras. Mme. João Borges Filho e Mme. Nelson Monte.

NAO ESTREAR NA GAVEA
Na reunião de domingo estreará no Hipódromo Brasileiro as seguintes animais:

MAYLING, (eminino, castanho 2 anos, D. Federal por Prolemy em 1935, de criação do sr. Francis W. Hime e propriedade do sr. Roger Guthman, Treinador: Gonçalo Filho).

SIMPATICO, masculino, castanho 7 anos, Rio Grande do Sul, por Pulpito em Syria, de criação do sr. Claudio Torres e de propriedade do sr. Jorge Moraes Barros Filho. Treinador: Alberto Alves.

VAO CORRER EM S. PAULO
Com destino à capital baiana, foram embarcados os animais Encourado, Aquilão, Hunter, Jacul, Formação e Califia.

Todos eles vão atuar em Cidade-Jardim.

MONTARIAS NA 5.ª FEIRA
Em virtude de sexta-feira ser dia santificado, a Comissão de Corrida pede aos para comunitários interessados que os compromissos de montarias para as duas próximas reuniões deverão ser entregues na quinta-feira.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

a) — A Comissão de Corridas (tendo em vista as investigações procedidas, deliberou suspender por quatro meses o joquei Anselmo Barbosa, por infração do artigo 154 seu § único (não ter feito empenho deliberadamente para obter melhor colocação), montando a egua Hecuba, na reunião do dia 22 de março;

b) — multar em Cr\$ 500,00 o joquei José Portinho, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando o animal Clarim;

c) — anotar na folha de assentamentos do tratador Anacleto Pereira, a fim de ser avaliada em consideração em casos futuros, a má performance do seu pensionista Guayassu, na reunião do dia 23 de março;

d) — suspender por um mês o cavaleiro Reginaldo de Souza, matrícula n. 1.527, de acordo com o artigo 158 do Código.

Estado até 6 de março, atingindo o montante de Cr\$ 12.013.896,00.

DE S. PAULO — Começou hoje a venda de carne empacotada, sem osso, nos entrepostos dos frigoríficos.

Sob os auspícios da Divisão de Educação da Prefeitura, foi inaugurado um teatro de fantoches para crianças pobres, no bairro de Barra Funda.

Os operários grevistas da Fábrica de Tecidos Lago, procuraram as autoridades, transmitindo as suas pretensões de aumento de salários.

Numeroso grupo de senhores da alta sociedade vai promover um festival para obter recursos que permitam seja evitado o fechamento do Hospital Infantil de Indaiatuba e dos ambulatórios da Consolação e do Itaim.

A Divisão de Diversões Públicas em colaboração com a Delegação de Costumes, vai iniciar uma campanha moralizadora nos cinemas desta capital.

do com o § único do artigo 59 do Código (Indisciplina);

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 22 e 23 do corrente.

O LIVRO DE OCORRENCIAS

Os profissionais que intervieram nas duas últimas reuniões anuaram no livro instituído pela Comissão de Corridas as seguintes ocorrências:

CORRIDA DE SABADO

O joquei Domingos Ferreira comunicou que aceitou a montaria do cavalo Tenugui, na tendo nem trabalhado nem apostando o mesmo. Acrescentando que o mesmo acompanhava bem a corrida até os 1.200 metros, tendo daí por diante perdido contato com os seus adversários mesmo sendo exigido.

Luiz Leighton, piloto de Aldela, comunicou que no pódio de partida foi atingida pela Chelena (João Santos) afirmando não ter sido intencional o movimento daquela rival.

CORRIDA DE DOMINGO
O piloto de Folgosa, Reduzino de Freitas Filho, comunicou que na altura dos 1.000 metros, tendo o cavalo Coquetel (A. Ribas) corrido para dentro, foi obrigado a levantar o seu dirigido. Adão Ribas confirmou a ocorrência atribuindo-a ao fato de ter trocado de mão.

O piloto da egua Nedda (O Coutinho), comunicou que a sua pilonada na muito bem a os 600 metros, onde, ao exigia não teve atendidos os seus apelos, atribuindo essa defeção ao estado pesado da raia.

O joquei Osvaldo Ulló, piloto de Gougei comunicou que na partida o seu dirigido adriou-se de golpe para dentro obrigando-o a levantar para evitar que se chocasse com Vargem Alegre.

Domingos Ferreira, piloto de Afrô, comunicou que desde o polo de partida o seu dirigido vinha se atirando para fora obrigando-o a dispensar grandes esforços para que tal não ocorresse, torcendo e dando com o chicote na cara do mesmo.

Adão Ribas comunicou que o seu piloto, Judas, foi atingido pelo alinhamento, por um golpe desferido pelo cavalo Itajussá.

No mesmo pareo, Reduzino de Freitas Filho, piloto de Jingo, comunicou que na chegada foi prejudicado pelo Chalm (J. Santos) que partiu correndo para fora.

João Santos confirmou a parte do seu colega.

Ainda nesse mesmo pareo o joquei Osmam Coutinho, piloto de Bieudo, comunicou que 20 metros após a partida foi apertado pelo Rio Azul, cujo piloto Geraldo Costa, confirmou a ocorrência, atribuindo-a ao fato de estar o seu pilotado muito indisciplinado na partida.

Anselmo Barbosa, piloto de Dupé que quando o cavaleiro se-

Será Reintegrado e Receberá Todos os Vencimentos Atrasados

O juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, decidindo sobre a ação ordinária proposta por José Monteiro de Gouveia contra a União Federal, julgou-a procedente e condenou a ré a reintegrá-lo no cargo que exercia no Ministério de Educação e Saúde pagando-lhe todos os atrasados a se apurarem em liquidação, bem como juros de mora, custas e quaisquer outros vantagens inerentes ao cargo de que foi demitido.

Mãe e Esposa em Desespero

Apelo aos Corações Generosos

Elvira Pereira, brasileira, casada, reside com seu esposo e sete filhos menores num ranchinho sito à Estrada de Água Grande, em Itajá.

A infeliz senhora, que esteve em nossa redação, contou-nos o seu desespero. Tem, segundo nos disse, seu esposo há oito meses enfermo sobre o leito e, agora, uma filha vítima de pertinaz enfermidade.

A pobre mãe e esposa assiste sua prole sofrer terríveis privações, sem poder, entretanto, atendê-la, dada a sua completa falta de recursos.

Por isso, faz comovente apelo aos corações bem formados no sentido de lhe ser enviado, para este jornal, quaisquer doativos, pelo que Deus recompensará.

Apelo aos Corações Generosos

Elvira Pereira, brasileira, casada, reside com seu esposo e sete filhos menores num ranchinho sito à Estrada de Água Grande, em Itajá.

A infeliz senhora, que esteve em nossa redação, contou-nos o seu desespero. Tem, segundo nos disse, seu esposo há oito meses enfermo sobre o leito e, agora, uma filha vítima de pertinaz enfermidade.

A pobre mãe e esposa assiste sua prole sofrer terríveis privações, sem poder, entretanto, atendê-la, dada a sua completa falta de recursos.

Por isso, faz comovente apelo aos corações bem formados no sentido de lhe ser enviado, para este jornal, quaisquer doativos, pelo que Deus recompensará.

Apelo aos Corações Generosos

Elvira Pereira, brasileira, casada, reside com seu esposo e sete filhos menores num ranchinho sito à Estrada de Água Grande, em Itajá.

A infeliz senhora, que esteve em nossa redação, contou-nos o seu desespero. Tem, segundo nos disse, seu esposo há oito meses enfermo sobre o leito e, agora, uma filha vítima de pertinaz enfermidade.

A PRÓXIMA SABATINA

COTAÇÕES

de grama) — A's 16.10 horas — Cr\$ 22.000,00 — "Betting"	
(1) Guaruba	54 40
(2) Ollha	54 40
(3) Fragatilha	54 50
(4) Nedda	54 50
(5) Sitron	54 50
(6) Folgosa	54 50
(7) Itai	54 40
(8) Juliana	54 40
(9) Acaciado	54 50
(10) Mangil	54 40
(11) Oleg	54 40
(12) Guadalupe	54 40
(13) Coty	54 50
(14) Ontono	54 70
(15) Arrachador	54 70

de grama) — A's 16.10 horas — Cr\$ 22.000,00 — "Betting"	
(1) Maracatu	54 55
(2) Film	53 60
(3) Hércules	53 40
(4) Garnero	53 60
(5) Desterro	53 60
(6) Binga	53 70
(7) Juhel	53 60
(8) Cavino	53 55
(9) Blando	53 50
(10) Parker	53 40
(11) Camacho	53 55
(12) Jiga	53 35

de grama) — A's 16.10 horas — Cr\$ 22.000,00 — "Betting"	
(1) Defiant	53 60
(2) Furora	54 22
(3) Mapita	52 70
(4) Crédulo	50 60
(5) Chlpa	54 60
(6) Mio	54 50
(7) Entrada	54 70
(8) Chachim	50 70
(9) Esquivado	50 55
(10) Grilo	53 50
(11) Heleño	50 50

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Expediente nos dias 3, 4 e 5 de Abril

DIA 3 — (QUINTA-FEIRA) — Funcionário as Agências Carioca (Depósitos) e Rio Branco (CHEQUES) das 9 às 12 horas.

As agências de Penhores Central, Bandeira e Rosário terão o seu expediente das 9 às 17 horas.

DIA 4 — (SEXTA-FEIRA) — Não haverá expediente em todas as dependências da Caixa Econômica.

DIA 5 — (SABADO) — Expediente normal em todas as Agências e na Matriz.

O POVO SE DIVERTE COM

DERCY GONÇALVES!

HOJE As 20 e 22 horas HOJE

A "rainha da revista" nos luxuosos espetáculos da super-"charge" dinâmica — deslumbrante — engraçadíssima:

«SINHÔ DO BOMFIM»

2 atos de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli! Não percam as novas criações de DERCY os quadros da "estrela-cantora" MARY LINCOLN, as piadas de Valter D'Ávila a brejeirice de LINITA e os tipos de SPINA!

AMANHÃ: VESPERAL às 16 horas e às 20 e 22 horas SEXTA-FEIRA: VESPERAL às 15 hs. e às 20 e 22 hs.

Sómente neste teatro, o imortal drama de Garrido "O MARTIR DO CALVARIO" com JESUS RUAS em "Jesus". Sara Nobre em "Virgem Maria". Mario Salaberry em "Pilatos". Pedro Dias em "S. Pedro". Mary Lincoln em "Samaritana". Carlos Medina em "Cafaz". Spina em "Anan". Mary Lincoln cantará a "Ave Maria" de Gounod — O novo quadro "A DESCIDA DA CRUZ" — Grande Orquestra e conjunto de coros — (Bilhetes à venda, preços comuns)

Teatro João Caetano

O GOVERNADOR EDMUNDO DE MACEDO SOARES VISITOU OS MUNICÍPIOS FLAGELADOS PELA ENCHENTE

Pontes Caidas — Rodovias Impraticáveis — Medidas Para Restabelecer o Tráfego

A fim de inspecionar os estragos causados pelas intensas chuvas caídas ultimamente na zona do centro fluminense, provocando a paralisação do tráfego nas rodovias e a queda de diversas pontes, o governador do Estado do Rio, coronel Edmundo de Macedo Soares, sábado último, acompanhado de seu secretário, visitou os municípios de Petrópolis, Caspary e Sumidouro.

CAIRAM BARRERAS E PONTES

Em toda a extensão da estrada Rio-Petrópolis, os grandes blocos de cimento das pavimentações ficaram danificados pelos depósitos de água e quedas de grandes pedras sobre o leito da rodovia. Durante toda a noite, foram operários procuraram consertar os trechos prejudicados.

Perdura o Impasse na Conferência

(Conclusão da 1ª pag.)

Grã-Bretanha, de um lado, e a União Soviética, do outro. Os ministros decidiram renunciar as sessões plenárias amanhã e deixar de lado o assunto das negociações para considerar a forma e a magnitude do governo provisório alemão.

Pela primeira vez desde as reuniões iniciais do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, em Londres, em setembro de 1940, os "Quatro Grandes" expediram hoje o seguinte comunicado:

"O debate de hoje esteve limitado ao assunto — nível da indústria e reparações — sem que se chegasse a decisão alguma. Decidiu-se voltar amanhã às sessões plenárias."

Reina pessimismo e já se chegou a conjecturar que a Conferência, convocada para discutir o tratado de paz com a Alemanha, a Áustria, terminará em um fracasso.

Trincheiras na Catedral de Assunção

(Conclusão da 1ª pag.)

ouvido a explosão de bombas ou de descargas anti-aéreas.

Por sua vez, "El Mundo" diz que os fugitivos chegaram de Clorinda a informar que foram abertas trincheiras em frente à Catedral de Assunção, onde os oficiais religiosos cessaram e os sacerdotes foram evacuados.

ATACA A AVIAÇÃO LEGALISTA

ASSUNÇÃO, 1º (U.P.) — A aviação do governo atacou hoje importantes objetivos militares na retaguarda das forças rebeldes.

Confiança do Presidente no Prefeito

(Conclusão da 1ª pag.)

oficiais. Apurou, entretanto, a direção do DIÁRIO CARIOCA que a informação se deve à exploração de um grupo de políticos do Distrito Federal, os quais se mostram interessados em obter, utilizando-se indevidamente do nome do sr. general Angelo de Moraes, o afastamento do sr. Hildebrando de Góis, que, segundo subentendemos, continua a merecer toda a confiança do sr. general Eurico Dutra.

Prestou Juramento o Novo Rei da Grécia

(Conclusão da 1ª pag.)

havia enorme multidão que aguardava a presença do novo monarca.

Pouco após ter prestado o juramento, Paulo II dirigiu uma allocução radiofônica ao povo, na qual disse: "Ocm o coração trepado de dor, anuncio a prematura morte de meu querido irmão e rei Jorge II, que deixa este mundo com a consciência tranquila de ter feito todos os sacrifícios que lhe exigiram os interesses do país. Foi chamado para continuar sua obra e mobilizar todos os recursos de meu espírito em benefício da pátria. Nossa vitória eterna pede-nos para que lutemos por sua independência e liberdade. Unidos, cumprimos com esse dever. Viva a Grécia!"

ANTIGUIDADES

Compram-se prataria porcelanas, pinturas, joias, marfins, cristais, móveis de tearanda ou cedro, pagamos o valor da antiguidade.

CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. Assembleia, 72 — Tel. 22-9864

Não Ficou Organizada a Tabela das Verduras

CONFIRMADO O TABELAMENTO DO PESCADO — A REUNIAO NA C. C. P. — CONTRARIO A LICENÇA PREVIA

Após a aprovação da indicação do presidente da República, prosseguirá a reunião da C. C. P., tendo sido tratados os outros assuntos da ordem do dia.

O tabelamento do peixe elaborado pela C. C. P. e que tanto comunitários têm suscitado, foi ontem homologado sem restrições pela Comissão Local de Preços, a qual, além de aprovar o preço, julgou-o como sendo o único possível no momento.

OUTRO PONTO DE VISTA

Não pensa assim o sr. Mario Lucena, delegado da Economia Popular. Ao contrário, acha que o tabelamento ao preço de Cr\$ 30,00 o qual constitui um absurdo, se for considerado o preço de Cr\$ 14,00 fixado no último tabelamento. Renha o deputado Mario Gomes que, em conversação, afirmou que os preços do último tabelamento nunca foram observados e exemplificou:

O coureiro, quando ali no preço de Cr\$ 8,00, sempre foi vendido aqui fora a Cr\$ 18,00 e a Cr\$ 20,00.

ADIAO O TABELAMENTO DAS VERDURAS

Relacionando o processo instaurado para o tabelamento de verduras e legumes, o sr. Edgar Teixeira Leite concluiu que essa fixação de preços não poderia ser efetuada agora, de vez que a Comissão não dispunha ainda dos informes que requeria a Comissão de Preços de São Paulo, órgão em fase de organização. Cerca de 80% das verduras e legumes, que consomem diariamente o Distrito Federal, provêm de São Paulo.

O FALSO DO GOVERNO Seguiu-se a discussão do "impasse" criado pela Comissão de Financiamento do Ministério da Fazenda sobre uma partida de 10.000 sacas de feijão "chumbinho" que adquirira em Caratinga, a preços que exorbitam aqueles fixados no tabelamento do artigo. O coronel Mario Gomes da Silva, que, na última reunião, havia dito que a Comissão de Financiamento assumisse a responsabilidade pelo mal negócio que fizera, torceu ontem o seu ponto de vista, dizendo que o ministro da Fazenda lhe havia feito ver a impossibilidade de arcar aquele Ministério com o onus da transação, sem que para isso tivesse de pedir licença ao Congresso.

CR\$ 2,50, PARA O CONSUMIDOR Diante do "impasse" criado os membros da Comissão, de-

batido longamente o assunto resolveram entregar o produto ao varejista na base de Cr\$ 100,00 a saca, ficando este limitado a um lucro de 20% sobre o preço da compra, o que valeu Cr\$ 2,50 por quilo para o consumidor.

NADA DE LICENÇA PREVIA

Tomando em consideração os termos da portaria assinada pelos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores, a 26 de março próximo passado, criando o regime de licença previa para a importação de vários artigos estrangeiros, o sr. Manoel Gonçalves, representante do Instituto do Mate, e o sr. Mario Lacerda de Melo, representante do Instituto do Sal, fizeram duas indicações: depois reunidas numa só sugerindo ao presidente da República a retirada de vários artigos figurantes naquela relação, pois pelo seu grau de essencialidade ao comércio consumidor interno do país esses artigos não devem, de maneira alguma, ficar sujeitos à burocracia da licença previa. A indicação foi aprovada e será enviada ao presidente da República.

ARTEFATOS DE COURO

Esse produto, relacionado na portaria dos dois ministros, é aos que mais merecem a atenção dos membros da C. C. P., os quais não concebem que se proíba a sua importação, conhecida como é a sua escassez para o consumo do mercado interno. Outros artigos, na mesma situação que os de artefatos de couro, serão apontados ao presidente da República como indispensáveis ao equilíbrio do comércio do país.

OS CALÇADOS

Aqui é que surgiu o caso do tabelamento do calçado, o qual, por falta de elementos para a elaboração da tabela, não será mais tratado na sessão de ontem.

O CASO DO BABAQUÊ

Voltou a discussão o caso do coto babaquê, com a apresentação de um relatório pelo Olimpio Flores, apresentando conclusões para a resolução do problema.

De todas as conclusões somente duas foram aprovadas ontem, ficando as demais para decisões posteriores.

Essas decisões foram: Aconselhar o governo a não renovação do convenio firmado com a América do Norte para a exportação do produto, a primeira, e a liberação do preço estabelecido naquele acordo para a venda do produto dentro do país, a segunda. A perempção do convenio assinado com a América do Norte dar-se-á no dia 30 de junho do ano em curso.

REVIRAVOLTA NOS RESULTADOS ELEITORAIS DO R. G. DO NORTE

(Conclusão da 1ª pag.)

prever a vitória do candidato possedista, sr. José Varela sobre seu adversário da UDN, desembargador Floriano Cavalcanti.

OS RECURSOS JULGADOS

Preliminar. Tomaram conhecimento, por 5 votos contra 1, considerando não existir fato algum concreto que pudesse constituir coação ao eleitorado. O ministro Ribeiro da Costa

expendeu longas considerações

sobre o assunto, mostrando que os fatos alegados pelas Oposições Coligadas não se referiam a Nova Cruz e sim a outras zonas e que mesmo nesta zona a reviravolta constante dos autos eleitorais se apenas a ausência da força federal por ocasião do pleito, acenuando, porém, que a ausência resultou do fato do Tribunal Superior haver desaconselhado a sua requisição e feito sentir ao Regional que, não ser em caso excepcional, tal força não poderia ser requisitada, estando ainda a requisição subordinada a permissão do mesmo Tribunal Superior.

E para demonstrar que as autoridades do Estado procuraram garantir a liberdade eleitoral leu ao Tribunal a circular do general interventor recomendando a todos os seus subordinados a abstenção de qualquer prática que tendesse a prejudicar a liberdade do pleito. O desembargador Candido Lobo acentuou que não havendo ato algum que consubstanciasse a coação, teria sido ocorrido por omissão, o que não se compreende. Os desembargadores Nogueira e Rocha Lemos, em brilhantes votos, demonstraram que o recurso eleitoral interposto das decisões dos Tribunais Regional para o Superior não se confunde com o recurso "extraordinário", sendo, no contrario, recurso "ordinário".

O desembargador Nogueira sustentou ainda que, em face do disposto no art. 104 n. 8 da Lei Eleitoral, o Tribunal Superior não só deve, mas é obrigado a conhecer de matéria de fato e de prova, pois o legislador, fazendo referência a "coação provada", transubstancia a matéria de fato em matéria de direito.

No mérito, deram provimento unanimemente aos recursos, para, reformando as decisões recorridas, mandar computar os votos anuados no resultado geral do pleito, visto não existir nos autos prova alguma da coação, que, se existisse, inquiriria de nulidade todo o pleito no Rio Grande do Norte e não apenas esta ou aquela zona, como aliás, em justificativa oral de seu parecer escrito, acentuou de maneira formal, o dr. Teófilo Cavalcanti, procurador geral da República.

Do ponto de vista político, o provimento do recurso em tese significa para o P.S.D. recuperação de mais de 2.500 votos apurados pelas Juntas Eleitorais e posteriormente anulados pelo Tribunal Regional, todos pelo motivo de coação simplesmente alegada.

Na qualidade de delegados do PSD atuaram os srs. senador Dario Cardoso e dr. Olivaldo Alcérqui, que a respeito elaboraram defesa escrita, tendo sido o primeiro proferido a defesa oral dos recursos perante o Tribunal Superior Eleitoral.

Vale ainda ressaltar o caráter de "urgência" que merece a reforma pleiteada no pleito, pois que são inadiáveis em função dos fatores climáticos, os trabalhos de fundação das culturas dos vários produtos do campo, impossíveis de realizar sem o financiamento do Banco do Bra-

asilado longamente o assunto resolveram entregar o produto ao varejista na base de Cr\$ 100,00 a saca, ficando este limitado a um lucro de 20% sobre o preço da compra, o que valeu Cr\$ 2,50 por quilo para o consumidor.

Tomando em consideração os termos da portaria assinada pelos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores, a 26 de março próximo passado, criando o regime de licença previa para a importação de vários artigos estrangeiros, o sr. Manoel Gonçalves, representante do Instituto do Mate, e o sr. Mario Lacerda de Melo, representante do Instituto do Sal, fizeram duas indicações: depois reunidas numa só sugerindo ao presidente da República a retirada de vários artigos figurantes naquela relação, pois pelo seu grau de essencialidade ao comércio consumidor interno do país esses artigos não devem, de maneira alguma, ficar sujeitos à burocracia da licença previa. A indicação foi aprovada e será enviada ao presidente da República.

Essas decisões foram: Aconselhar o governo a não renovação do convenio firmado com a América do Norte para a exportação do produto, a primeira, e a liberação do preço estabelecido naquele acordo para a venda do produto dentro do país, a segunda. A perempção do convenio assinado com a América do Norte dar-se-á no dia 30 de junho do ano em curso.

prever a vitória do candidato possedista, sr. José Varela sobre seu adversário da UDN, desembargador Floriano Cavalcanti.

Preliminar. Tomaram conhecimento, por 5 votos contra 1, considerando não existir fato algum concreto que pudesse constituir coação ao eleitorado. O ministro Ribeiro da Costa

expendeu longas considerações sobre o assunto, mostrando que os fatos alegados pelas Oposições Coligadas não se referiam a Nova Cruz e sim a outras zonas e que mesmo nesta zona a reviravolta constante dos autos eleitorais se apenas a ausência da força federal por ocasião do pleito, acenuando, porém, que a ausência resultou do fato do Tribunal Superior haver desaconselhado a sua requisição e feito sentir ao Regional que, não ser em caso excepcional, tal força não poderia ser requisitada, estando ainda a requisição subordinada a permissão do mesmo Tribunal Superior.

E para demonstrar que as autoridades do Estado procuraram garantir a liberdade eleitoral leu ao Tribunal a circular do general interventor recomendando a todos os seus subordinados a abstenção de qualquer prática que tendesse a prejudicar a liberdade do pleito. O desembargador Candido Lobo acentuou que não havendo ato algum que consubstanciasse a coação, teria sido ocorrido por omissão, o que não se compreende. Os desembargadores Nogueira e Rocha Lemos, em brilhantes votos, demonstraram que o recurso eleitoral interposto das decisões dos Tribunais Regional para o Superior não se confunde com o recurso "extraordinário", sendo, no contrario, recurso "ordinário".

O desembargador Nogueira sustentou ainda que, em face do disposto no art. 104 n. 8 da Lei Eleitoral, o Tribunal Superior não só deve, mas é obrigado a conhecer de matéria de fato e de prova, pois o legislador, fazendo referência a "coação provada", transubstancia a matéria de fato em matéria de direito.

No mérito, deram provimento unanimemente aos recursos, para, reformando as decisões recorridas, mandar computar os votos anuados no resultado geral do pleito, visto não existir nos autos prova alguma da coação, que, se existisse, inquiriria de nulidade todo o pleito no Rio Grande do Norte e não apenas esta ou aquela zona, como aliás, em justificativa oral de seu parecer escrito, acentuou de maneira formal, o dr. Teófilo Cavalcanti, procurador geral da República.

Do ponto de vista político, o provimento do recurso em tese significa para o P.S.D. recuperação de mais de 2.500 votos apurados pelas Juntas Eleitorais e posteriormente anulados pelo Tribunal Regional, todos pelo motivo de coação simplesmente alegada.

Na qualidade de delegados do PSD atuaram os srs. senador Dario Cardoso e dr. Olivaldo Alcérqui, que a respeito elaboraram defesa escrita, tendo sido o primeiro proferido a defesa oral dos recursos perante o Tribunal Superior Eleitoral.

O BRASIL TEM COMPROMISSOS...

(Conclusão da 1ª pag.)

território para iniciar ou manter luta civil; 2º) desarmar e internar toda força rebelde que atravessar suas fronteiras".

O major Aguirre entrou em Mato Grosso com autorização do consul privativo brasileiro em Pedro Juan Caballero. Este consentimento, por concessão do nosso Governo e facultado de pleno a qualquer cidadão americano.

Este fato, porém, é irrelevante para modificar o tratamento de que era passível o major Aguirre, pois a entrada no território, por si só, não exime o portador de um passaporte visado às restrições que, por quaisquer motivos, lhe possam ser impostas.

O debate sobre a importação de artefatos de couro suscitou, porém, a curiosidade da subcomissão que estuda o assunto, ficando elucidado por esta que a fixação de preços para esse artigo somente poderá ser feita depois de conhecida a deliberação do presidente da República.

CONSTITUIÇÃO, POLICIA E FILINTO

O Delegado Art. Leão Silva, do 18.º Distrito Policial, a propósito do artigo do nosso colaborador, sr. Pompeu de Souza, sob o título acima, enviou-nos os seguintes esclarecimentos:

"O seu conceituado jornal publicou na edição de 28-3-1941, em 'Pé de coluna', do ilustrado redator sr. Pompeu de Souza, algumas considerações sobre serviços policiais, referindo-se especialmente ao caso do encontro de um gato morto na caixa de água de um edifício em Grajaú."

O distinto redator diz que soube do evento por informações de amigos e não por experiência própria. A informação foi exata em parte: aconteceu o fato, mas o que os amigos do nobre jornalista se esqueceram de dizer foi que procurando esta Delegacia, ele pronto foram tomadas as medidas que o caso exigia. Registrado o acontecido no livro próprio, dei o seguinte despacho: "Designo o sr. comissário Lacerda, o qual será auxiliado pelo detetive Paulo, para proceder a rigorosas sindicâncias, no sentido de se apurar se houve crime no fato ora registrado, apresentando circunstanciado relatório com os elementos necessários para o procedimento legal. Remeta-se cópia do presente à Seção de Polícia, intimando-se, ainda, o proprietário do edifício para minha audiência."

Tenho procurado servir o mais e melhor possível a causa pública, e não regateio esforços para isto; exigindo também dos que me auxiliam todo o esforço. Sou dos que entendo, e muito vos peço, que a qualquer reclamação, não deixando sem a necessária providência, da qualquer ocorrência policial.

Sobre o caso em foco, não poderia interessar-me mais do que o que me tenho interessado, e, podem estar tranquilos os moradores; do edifício em

questão, de que se crime há a punir, será o seu autor enviado à Justiça.

O que me cumpre fazer, como delegado do Distrito, farei, dentro das minhas atribuições, mas sem medir saia alheia. Estou seguro de que o acatado redator, sr. Pompeu de Souza, gozando como goza com justiça, de uma situação privilegiada de jornalista de todo o concreto, pela sua inteira moral, pelo seu critério, teria poupado a censura que fez a esta Delegacia, se informado de que o delegado que esta subscrive, tendo sido há longos anos, a sua vida inteiramente dedicada ao serviço público, sempre e sempre disposto a atender da melhor forma possível a sociedade, nunca tendo sofrido a mais leve censura, quer de seus superiores hierárquicos, quer do público.

Com todo o apreço, contando que v. s. se dignará solicitar do nobre redator reificação necessária, sou de v. s. a do seu jornal administrador sincero. Em 31 de março de 1941. — (a.) Ary Leão Silva — Delegado do 18.º Distrito Policial."

Preparam nova guerra civil na Espanha

(Conclusão da 1ª pag.)

Internacional que levou o presidente Truman a abandonar a nova política norte-americana e a reverterem que, do caso da Espanha, a referência política refere-se a um regime anti-democrático que se pode existir agora sem temer os países aliados. A situação da política dos Estados Unidos, destinada a manter os governos democráticos eleitos, não pôde a prova no caso da Espanha. Se a política de Truman se aplica unicamente a países geográficos e estratégicamente importantes da Europa e do Norte da América, a situação do mundo, a situação do Brasil e de seus interesses, não podem ser interpretadas, e, portanto, prepara-se inevitavelmente o caminho para uma nova guerra civil na Espanha."

FORO MILITAR

O PROCESSO DO CAPITÃO DE LIMA

Remetido pelo Auditor Corregedor da 1ª Divisão de Polícia Militar, o processo de apuração de crime cometido pelo capitão de Lima, da 1ª Divisão de Polícia Militar, foi encaminhado ao Tribunal Superior Militar para julgamento.

O processo de apuração de crime cometido pelo capitão de Lima, da 1ª Divisão de Polícia Militar, foi encaminhado ao Tribunal Superior Militar para julgamento.

O processo de apuração de crime cometido pelo capitão de Lima, da 1ª Divisão de Polícia Militar, foi encaminhado ao Tribunal Superior Militar para julgamento.

O processo de apuração de crime cometido pelo capitão de Lima, da 1ª Divisão de Polícia Militar, foi encaminhado ao Tribunal Superior Militar para julgamento.

O processo de apuração de crime cometido pelo capitão de Lima, da 1ª Divisão de Polícia Militar, foi encaminhado ao Tribunal Superior Militar para julgamento.

O processo de apuração de crime cometido pelo capitão de Lima, da 1ª Divisão de Polícia Militar, foi encaminhado ao Tribunal Superior Militar para julgamento.

O processo de apuração de crime cometido pelo capitão de Lima, da 1ª Divisão de Polícia Militar, foi encaminhado ao Tribunal Superior Militar para julgamento.

O processo de apuração de crime cometido pelo capitão de Lima, da 1ª Divisão de Polícia Militar, foi encaminhado ao Tribunal Superior Militar para julgamento.

O processo de apuração de crime cometido pelo capitão de Lima, da 1ª Divisão de Polícia Militar, foi encaminhado ao Tribunal Superior Militar para julgamento.

O processo de apuração de crime cometido pelo capitão de Lima, da 1ª Divisão de Polícia Militar, foi encaminhado ao Tribunal Superior Militar para julgamento.

O processo de apuração de crime cometido pelo capitão de Lima, da 1ª Divisão de Polícia Militar, foi encaminhado ao Tribunal Superior Militar para julgamento.

O processo de apuração de crime cometido pelo capitão de Lima, da 1ª Divisão de Polícia Militar, foi encaminhado ao Tribunal Superior Militar para julgamento.

O processo de apuração de crime cometido pelo capitão de Lima, da 1ª Divisão de Polícia Militar, foi encaminhado ao Tribunal Superior Militar para julgamento.

O processo de apuração de crime cometido pelo capitão de Lima, da 1ª Divisão de Polícia Militar, foi encaminhado ao Tribunal Superior Militar para julgamento.

O processo de apuração de crime cometido pelo capitão de Lima, da 1ª Divisão de Polícia Militar, foi encaminhado ao Tribunal Superior Militar para julgamento.

O processo de apuração de crime cometido pelo capitão de Lima, da 1ª Divisão de Polícia Militar, foi encaminhado ao Tribunal Superior Militar para julgamento.

O processo de apuração de crime cometido pelo capitão de Lima, da 1ª Divisão de Polícia Militar, foi encaminhado ao Tribunal Superior Militar para julgamento.

O processo de apuração de crime cometido pelo capitão de Lima, da 1ª Divisão de Polícia Militar, foi encaminhado ao Tribunal Superior Militar para julgamento.

O processo de apuração de crime cometido pelo capitão de Lima, da 1ª Divisão de Polícia Militar, foi encaminhado ao Tribunal Superior Militar para julgamento.

O processo de apuração de crime cometido pelo capitão de Lima, da 1ª Divisão de Polícia Militar, foi encaminhado ao Tribunal Superior Militar para julgamento.

O processo de apuração de crime cometido pelo capitão de Lima, da 1ª Divisão de Polícia Militar, foi encaminhado ao Tribunal Superior Militar para julgamento.

No caso esses motivos existam, derivados de obrigações internacionais.

Certos comentários da imprensa puseram em contras- to o tratamento dado ao major Aguirre e o que foi dispensado a um secretário do presidente Morinigo aqui mandado por este como seu agente. Não há, porém, identidade entre os dois casos. O governo do Paraguai, reconhecido pelo Brasil, entretém relações diplomáticas conosco. Goza em consequência de certas prerrogativas, inclusive do direito de legação. Não havia como reter seu emissário, aliás um civil, não integrante de forças militares em campanha."

Certos comentários da imprensa puseram em contras- to o tratamento dado ao major Aguirre e o que foi dispensado a um secretário do presidente Morinigo aqui mandado por este como seu agente. Não há, porém, identidade entre os dois casos. O governo do Paraguai, reconhecido pelo Brasil, entretém relações diplomáticas conosco. Goza em consequência de certas prerrogativas, inclusive do direito de legação. Não havia como reter seu emissário, aliás um civil, não integrante de forças militares em campanha."

Certos comentários da imprensa puseram em contras- to o tratamento dado ao major Aguirre e o que foi dispensado a um secretário do presidente Morinigo aqui mandado por este como seu agente. Não há, porém, identidade entre os dois casos. O governo do Paraguai, reconhecido pelo Brasil, entretém relações diplomáticas conosco. Goza em consequência de certas prerrogativas, inclusive do direito de legação. Não havia como reter seu emissário, aliás um civil, não integrante de forças militares em campanha."

Certos comentários da imprensa puseram em contras- to o tratamento dado ao major Aguirre e o que foi dispensado a um secretário do presidente Morinigo aqui mandado por este como seu agente. Não há, porém, identidade entre os dois casos. O governo do Paraguai, reconhecido pelo Brasil, entretém relações diplomáticas conosco. Goza em consequência de certas prerrogativas, inclusive do direito de legação. Não havia como reter seu emissário, aliás um civil, não integrante de forças militares em campanha."

Certos comentários da imprensa puseram em contras- to o tratamento dado ao major Aguirre e o que foi dispensado a um secretário do presidente Morinigo aqui mandado por este como seu agente. Não há, porém, identidade entre os dois casos. O governo do Paraguai, reconhecido pelo Brasil, entretém relações diplomáticas conosco. Goza em consequência de certas prerrogativas, inclusive do direito de legação. Não havia como reter seu emissário, aliás um civil, não integrante de forças militares em campanha."

Certos comentários da imprensa puseram em contras- to o tratamento dado ao major Aguirre e o que foi dispensado a um secretário do presidente Morinigo aqui mandado por este como seu agente. Não há, porém, identidade entre os dois casos. O governo do Paraguai, reconhecido pelo Brasil, entretém relações diplomáticas conosco. Goza em consequência de certas prerrogativas, inclusive do direito de legação. Não havia como reter seu emissário, aliás um civil, não integrante de forças militares em campanha."

Certos comentários da imprensa puseram em contras- to o tratamento dado ao major Aguirre e o que foi dispensado a um secretário do presidente Morinigo aqui mandado por este como seu agente. Não há, porém, identidade entre os dois casos. O governo do Paraguai, reconhecido pelo Brasil, entretém relações diplomáticas conosco. Goza em consequência de certas prerrogativas, inclusive do direito de legação. Não havia como reter seu emissário, aliás um civil, não integrante de forças militares em campanha."

Certos comentários da imprensa puseram em contras- to o tratamento dado ao major Aguirre e o que foi dispensado a um secretário do presidente Morinigo aqui mandado por este como seu agente. Não há, porém, identidade entre os dois casos. O governo do Paraguai, reconhecido pelo Brasil, entretém relações diplomáticas conosco. Goza em consequência de certas prerrogativas, inclusive do direito de legação. Não havia como reter seu emissário, aliás um civil, não integrante de forças militares em campanha."

Certos comentários da imprensa puseram em contras- to o tratamento dado ao major Aguirre e o que foi dispensado a um secretário do presidente Morinigo aqui mandado por este como seu agente. Não há, porém, identidade entre os dois casos. O governo do Paraguai, reconhecido pelo Brasil, entretém relações diplomáticas conosco. Goza em consequência de certas prerrogativas, inclusive do direito de legação. Não havia como reter seu emissário, aliás um civil, não integrante de forças militares em campanha."

Certos comentários da imprensa puseram em contras- to o tratamento dado ao major Aguirre e o que foi dispensado a um secretário do presidente Morinigo aqui mandado por este como seu agente. Não há, porém, identidade entre os dois casos. O governo do Paraguai, reconhecido pelo Brasil, entretém relações diplomáticas conosco. Goza em consequência de certas prerrogativas, inclusive do direito de legação. Não havia como reter seu emissário, aliás um civil, não integrante de forças militares em campanha."

Certos comentários da imprensa puseram em contras- to o tratamento dado ao major Aguirre e o que foi dispensado a um secretário do presidente Morinigo aqui mandado por este como seu agente. Não há, porém, identidade entre os dois casos. O governo do Paraguai, reconhecido pelo Brasil, entretém relações diplomáticas conosco. Goza em consequência de certas prerrogativas, inclusive do direito de legação. Não havia como reter seu emissário, aliás um civil, não integrante de forças militares em campanha."

Certos comentários da imprensa puseram em contras- to o tratamento dado ao major Aguirre e o que foi dispensado a um secretário do presidente Morinigo aqui mandado por este como seu agente. Não há, porém, identidade entre os dois casos. O governo do Paraguai, reconhecido pelo Brasil, entretém relações diplomáticas conosco. Goza em consequência de certas prerrogativas, inclusive do direito de legação. Não havia como reter seu emissário, aliás um civil, não integrante de forças militares em campanha."

Certos comentários da imprensa puseram em contras- to o tratamento dado ao major Aguirre e o que foi dispensado a um secretário do presidente Morinigo aqui mandado por este como seu agente. Não há, porém, identidade entre os dois casos. O governo do Paraguai, reconhecido pelo Brasil, entretém relações diplomáticas conosco. Goza em consequência de certas prerrogativas, inclusive do direito de legação. Não havia como reter seu emissário, aliás um civil, não integrante de forças militares em campanha."

Certos comentários da imprensa puseram em contras- to o tratamento dado ao major Aguirre e o que foi dispensado a um secretário do presidente Morinigo aqui mandado por este como seu agente. Não há, porém, identidade entre os dois casos. O governo do Paraguai, reconhecido pelo Brasil, entretém relações diplomáticas conosco. Goza em consequência de certas prerrogativas, inclusive do direito de legação. Não havia como reter seu emissário, aliás um civil, não integrante de forças militares em campanha."

Certos comentários da imprensa puseram em contras- to o tratamento dado ao major Aguirre e o que foi dispensado a um secretário do presidente Morinigo aqui mandado por este como seu agente. Não há, porém, identidade entre os dois casos. O governo do Paraguai, reconhecido pelo Brasil, entretém relações diplomáticas conosco. Goza em consequência de certas prerrogativas, inclusive do direito de legação. Não havia como reter seu emissário, aliás um civil, não integrante de forças militares em campanha."

Certos comentários da imprensa puseram em contras- to o tratamento dado ao major Aguirre e o que foi dispensado a um secretário do presidente Morinigo aqui mandado por este como seu agente. Não há, porém, identidade entre os dois casos. O governo do Paraguai, reconhecido pelo Brasil, entretém relações diplomáticas conosco. Goza em consequência de certas prerrogativas, inclusive do direito de legação. Não havia como reter seu emissário, aliás um civil, não integrante de forças militares em campanha."

Certos comentários da imprensa puseram em contras- to o tratamento dado ao major Aguirre e o que foi dispensado a um secretário do presidente Morinigo aqui mandado por este como seu agente. Não há, porém, identidade entre os dois casos. O governo do Paraguai, reconhecido pelo Brasil, entretém relações diplomáticas conosco. Goza em consequência de certas prerrogativas, inclusive do direito de legação. Não havia como reter seu emissário, aliás um civil, não integrante de forças militares em campanha."

Certos comentários da imprensa puseram em contras- to o tratamento dado ao major Aguirre e o que foi dispensado a um secretário do presidente Morinigo aqui mandado por este como seu agente. Não há

A Equitativa dos Estados Unidos,
do Brasil opera em todas as mo-
dalidades de seguros de vida há
cinquenta anos.

Diário Carioca

A Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios trimestrais em
dinheiro aos seus segurados.

A N O X X

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1947

N. 5.755

Intervenção do Governo no Mercado Municipal Eliminando o Monopólio das Concessionárias

Indicação Que Será Enviado
ao Presidente da República Pela C. C. P.

Na sua reunião de ontem, que damos notícia, o nosso local a Comissão Central de Preços, tratou dos vários assuntos relacionados ao tabelamento do peixe, feijão, como de batatas, calças, legumes e verduras, bem como da intervenção do governo no Mercado Municipal, acabando com o monopólio exercido por certas empresas e grupos de empresas concessionárias encarregadas de administrar o mercado e aliando por completo os pequenos varejistas que aí tentam se estabelecer.

OS TERMOS DA INDICAÇÃO São os seguintes os termos da indicação, apresentada pelo sr. Lacerda de Melo, representante do Instituto do Mate, aprovada pela CCP e entregue ao sr. Pascoal Mazzilli, representante da Prefeitura, para estudo e solução:

"Considerando que o Mercado Municipal se desviou da sua finalidade finalística e se tornou responsável pelo normal encarecimento de gêneros ali-

mentícios do Distrito Federal, considerando que, nas atuais circunstâncias, medidas severas se impõem para coibir a ação dos especuladores; Proponho que a CCP sugira a intervenção da Prefeitura ou do governo da União na empresa ou grupos de empresas que atualmente detêm a concessão do Mercado Municipal, seu transporte, armazéns, frotas de transportes e outros meios utilizados pelos concessionários, no abastecimento desta Capital."

O SILENCIO DEJEADO Sem explicar por que, o sr. Rui de Almeida, representante do comércio, solicitou que a imprensa guardasse sigilo sobre esta questão, a fim de evitar certas injunções, que também não explicou quais. Respondeu o sr. Pascoal Mazzilli, em nome do de relacionar o assunto desconhecendo qual fosse em suas injunções alegadas pelo sr. Rui de Almeida, pois estava ele certo de cumprimento do seu dever com ou sem publicidade em torno do caso.

Pontos de Estacionamento Para os Autos-Lotação de Penha e Braz de Pina

Por portaria do sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Trânsito, foi determinado que o ponto de estacionamento dos autos-lotação das linhas Penha e Braz de Pina, obedecendo, agora por diante, a seguinte organização: Penha-Tiradentes: Dez (10) autos estacionados na rua Luiz de Camões, entre os prédios n. 57 e 75, os quais para atingirem este local, farão itinerário pela Avenida Passos, Beco do Tesouro, rua Gonçalves Ledo e rua Luiz de Camões.

Linha Braz de Pina-Tiradentes: Sete (7) autos estacionados na rua Imperatriz Leopoldina, junto ao meio fio, na frente ao prédio n. 25; os demais, estacionados junto às concavidades existentes no fim desse logradouro e em ambos os lados. Todos os autos, para atingirem o referido logradouro, farão itinerário pela avenida Passos, Travessa Belas Artes, rua Gonçalves Ledo, Beco do Tesouro e rua Imperatriz Leopoldina.

Lavrador em Itaipu e Perdeu-se no Rio



Heitor Corrêa Rodrigues, com 24 anos, solteiro, cor branca, cabelos pretos ondulados, óculos castanhos, pequeno bigode, lavrador, residente em Itaipu (Niterói), veio a esta cidade no dia 19, não mais voltando à sua residência. O desaparecido trabalhava como ajudante de marinha, calava sapatos marrom com sola de borracha, tinha no bolso uma carta dirigida a Gerônimo Braga. Quem tiver qualquer informação, respeito que a mandar para esta redação ou telefonar para 23-5379.

O TEMPO

TEMPO — Bom com nuvens.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — Sueste a Nordeste, frescos.
MAXIMA — 27,3.
MINIMA — 19,7.

FORAM ENCONTRADOS OS CORPOS DE TRÊS VÍTIMAS DA LANCH "CUBANA"

DOIS JÁ FORAM IDENTIFICADOS — DE QUEM SERÁ O OUTRO CADAVER? — ENTRE OS DESAPARECIDOS ACHA-SE O CONTADOR ARTUR COSTA, CASA DO HA DOIS MESES APENAS

O impressionante sinistro da lancha "Cubana", da Flota Carioca, ocorrido nos últimos dias da semana passada e que tanto abalou as populações do Distrito Federal e de Niterói, voltou ontem novamente a ocupar lugar de destaque na imprensa, em virtude de haverem sido encontrados os três primeiros cadáveres dos passageiros desaparecidos.

NA PONTA DO CALABOUÇO

Pela manhã de ontem, o inspetor de plantão na Polícia Marítima foi identificado por pescadores que nas imediações da ponta do Calabouço encontravam-se boiando o cadáver de um homem de cor branca. Immediatamente rumou para o local indicado uma lancha do Serviço de Imigração, em virtude da Polícia Marítima não ter no momento nenhuma embarcação em condições de fazer-se ao mar.

O cadáver foi então arrastado para o cal da praça Marechal Aécio e removido dali para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde foi o mesmo identificado. Trata-se de Nelson de Souza Machado, comerciante, de 24 anos de idade, branco, solteiro, residente à rua Barão do Amazonas n. 317 em Niterói.

OUTRO CADAVER

Meia hora mais tarde foi novamente avisada a Polícia Marítima, também por pescadores, de que se encontrava boiando nas proximidades da Escola Naval outro cadáver.

A lancha de Imigração partiu então para o local indicado, onde, porém, encontrou o cadáver já na entrada da barra.



O desventurado contador, Artur Costa, que se encontra ainda desaparecido, ao lado de sua esposa. O operário Otílio Marinho, cujo cadáver foi encontrado ontem.

Arrastado para o cal da praça Marechal Aécio, foi o mesmo facilmente identificado, em virtude dos documentos encontrados nos seus bolsos. Trata-se do operário em construção civil Otílio Marinho Cordeiro, de cor preta, empregado da firma Costa Pereira Beck & Cia. Ltda., também residente em Niterói.

O corpo foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

PARA FORA DA BARRA De acordo com o depoimento de vários passageiros da lancha sinistrada, em que são acordados a afirmar haverem desaparecido uma das nove passageiros nas ondas revoltas ainda estão falando vários cadáveres, entre os quais o do sr. Artur Costa, que se encontrava ainda em lua de mel, por haver contratado matrimônio há dois meses apenas e que era contador da Tapeçaria "Bagdá".

Tendo se verificado o sinistro de gente humilde, pensou estar mais garantido. Enganou-se. Quando agia "Olho de Gato" foi seguro ontem mesmo à tarde, voltando assim para as grades.

Pelo que se verifica, foram de horas, apenas, o período de liberdade do menor vigarista.

quando a maré estava de vazante, é bem possível e mesmo viável que a maioria dos cadáveres tenham sido arrastados pela correnteza para fora da barra.

MAIS UM CORPO

Cerca das 17,30 horas, o telefonista da Polícia Marítima voltou a ligar. Era mais um aviso de pescadores comunicando que nas proximidades do Aeroporto Santos Dumont estava um corpo boiando.

Nova lancha foi enviada ao local e sua tripulação retirou de dentro d'água o cadáver de um homem pardo, em adiantado estado de decomposição o que tornou impossível estabelecer a sua idade.

O morto trajava uma calça azul, de tropical, camisa de tri-coline branca e tinha num dos pés calçado um sapato amarelo. O cadáver foi removido para o necrotério.

O QUARTO CADAVER

Um "rabeção" da Assistência Policial foi pedido, às 22,15 horas de ontem, pelo superior de dia na Polícia Marítima, para fazer a remoção de mais um corpo, o quarto, que apareceu flutuando nas proximidades do local onde ocorreu o desastre com a lancha "Cubana" ou seja nas imediações da Barra Fiscal.

Aí também compareceram peritos da Polícia Técnica. Até encerrarmos esta notícia nenhum dos últimos corpos havia sido identificado.

Proseguem as pesquisas.

INTERESSADA A SECRETARIA DE AGRICULTURA NA EXECUÇÃO DO CONVÊNIO COM O MINISTÉRIO

Fornecidas Varias Notas Complementares a Uma Reportagem do DIÁRIO CARIOCA — Não Há Maquinaria Nas Casas Fornecedoras

O Serviço de Divulgação da Secretaria de Agricultura forneceu-nos ontem uma série de notas complementares que, confirmando a nossa reportagem de 23 de março, oferece explicações para vários dos seus pontos.

Sobre a falta de maquinaria para auxiliar os trabalhos de lavoura, fomentando a produção, declara a Secretaria que realmente tem encontrado grandes dificuldades. Possui 6 postos agrícolas para cooperação com os lavradores, mas, de 10 pedidos de maquinaria agrícola feitos desde novembro às casas especializadas, apenas foram conseguidos, 12 pulverizadores, duas grades, de discos, 12 distribuidores de adubos, 12 arados, 12 cefadeiras, 4 tratores e alguns outros pequenos instrumentos e utensílios para trabalhos hortícolas.

PARA JACAREPAGUA A Cooperativa de Jacarepaguá, a que fizemos referência, foi organizada pela Secretaria e a maquinaria disponível já lhe foi cedida, estando em andamento, para assinatura de contrato de 3 ou 4 dias, um contrato segundo o qual serão transferidos para utilização sob orientação técnica do Posto Agrícola de Campinho, tratores, arados etc. Essa notícia comprova a necessidade apontada de atender com um número maior de elementos às necessidades dos lavradores.

ADUBOS E SEMENTES Reconheceu a Secretaria que o estrume era realmente muito caro e agora nos comunica que já determinou providências no sentido de ser esse adubo fornecido à base de Cr\$ 1,00 a quintal. Em nossa edição do dia 25 já havíamos dado notícia dessas providências prometidas aos lavradores na esperança de que exatamente no dia seguinte a publicação da reportagem.

Quanto às sementes, diz a Secretaria que as vende para

Todos os funcionários da Polícia, sejam os efetivos, sejam os que exercem cargos em comissão, têm suas atribuições regulamentadas, ou em leis especiais, ou então através dispositivos do regimento do Departamento Federal de Segurança Pública. Assim, quando a autoridade ou o funcionário policial executa qualquer trabalho ou exerce qualquer atividade fora de seus encargos regulares, é mais do que certo que está cometendo uma ilegalidade, está praticando um ato lesivo, está procedendo em completo desacordo com os interesses superiores da coletividade.

Este comentário vem a propósito de uma série de visitas que vêm sendo feitas às delegacias distritais, preferencialmente à noite, abusivamente, por um assistente militar do chefe de Polícia. Qual a função específica de um assistente militar, capitão da Polícia Militar?

Primeiro, ser o órgão de ligação entre o alto gestor policial e aquela corporação policial-militar, a qual por um erro incompreensível, não é, como deveria ser, subordinada ao chefe de Polícia, único responsável, em face da lei, pela ordem e segurança da cidade.

Segundo, como parte integrante do gabinete da chefia de Polícia, representá-la em atos aos quais não possa comparecer, realizar visitas protocolares e, finalmente, acompanhar o chefe aos lugares a que ele entender ir, seja como um auxiliar para anotar o que porventura for

visto, seja como simples elemento ornamental. O que o assistente militar do chefe de Polícia não tem, é função de corregedor ou de delegado de dia.

A este, e ao chefe de Polícia, é que cabe o encargo de fiscalizar as delegacias, examinar os cartórios, interpellar os delegados, ouvir os comissários, pedir esclarecimentos aos investigadores, analisar os livros de ocorrências, visitar os xadrezes, enfim, apurar o que, na realidade, se faz contra a lei e a moral. Não se compreende, pois, que um controle, que não só a praxe como disposições legais atribuem, exclusivamente, aos detentores de determinadas funções, seja realizado por quem não tem competência legal nem capacidade jurídica para efetuar-lo, exercitando, assim, uma completa invasão de atribuições que fere, de frente, principalmente, a hierarquia, hoje em dia tão querida, como respeitada e temida na Polícia.

Acresce a circunstância que o delegado distrital, além de ser um funcionário de categoria, é uma autoridade com responsabilidades, direitos e atribuições firmados nos regulamentos policiais e nos Códigos, e, nestas condições, em respeito justamente a esse princípio de subordinação, não pode e não deve ser fiscalizado por quem lhe é inferior, funcional e hierarquicamente falando.

O zelo é útil, mas seu excesso é prejudicial e algumas vezes até mesmo comico. No caso em espécie é, pelo menos, estranho!

"Olho de Gato" e o Jogo da "Cascata" DEIXOU O XADREZ PELA MANHÃ E RETORNOU À TARDE

David Rocha, vulgo "Olho de Gato", de 19 anos, natural de Belo Horizonte, é um autêntico passageiro do "paco".

Seu processo de ação, embora bastante conhecido, não raro surte efeito, isso porque os trouxas são sempre em grande número entre nós.

Jogo da "Cascata", também conhecido como "Empurra", é a modalidade de esperete usada por "Olho de Gato".

Fazendo fé com o trouxa que transita desprovementemente, "Olho de Gato" alinha no chão o pequeno pacote, que, à primeira vista, dá a impressão de tratar-se realmente de dinheiro, tal a sua confecção cuidadosa.

Se o incauto apanha o emboço, "Olho de Gato" volta-

se rapidamente e diz que o mesmo pertence a um transeunte qualquer que o deixara cair. Entretanto, — acrescenta — se me gratificar, nada direi e o senhor poderá ficar com o dinheiro.

Nessa hora, o trouxa recolhe o dinheiro que possui e entrega-o ao vigarista. Este, alegre e satisfeito, vai passar mais adiante outro paco, enquanto o trouxa, com o primeiro botequim a fim de examinar a "fortuna" achada.

E com espanto verifica que foi vítima de um conto do vigário.

Acontece, porém, que "Olho de Gato", ao deixar o xadrez na manhã de ontem, preparou o "paco" e foi trabalhar.

O local escolhido foi a praça da Harmonia, pois sendo pon-

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

FALECEU NO PRONTO-SO-CORRIDA

Faleceu ontem no Hospital de Pronto Socorro, a dona Maria Aida de Sousa Franklin, branca, com 80 anos de idade, que na manhã do dia 24 do mês próximo passado, fora agredida a enxada pelo seu marido, o motorista da Prefeitura, Damascio Franklin, de 80 anos, morador à rua Major Freitas, 31, no morro de São Carlos.

A vítima que recebera treze ferimentos, inclusive fratura do crânio, foi internada naquele hospital, enquanto o criminoso aguardava o comissário de serviço na delegacia do 14º distrito policial.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AGRESSÕES

Apresentando ferimentos no olho direito, foi socorrida, ontem no Posto Central de Assistência, a brasileira de ascendência italiana, Francisca Travença, brasileira, preta, de 35 anos moradora na rua Visconde de Niterói, harrido sem número, no morro do Penedressa, que fora agredida com uma canoa de machucado feijão, pelo seu anão José Rino de Oliveira.

SUICÍDIO

Por motivo de doença, pôs termo à existência ontem, ingerindo violenta substância tóxica, nos fundos das obras da rua Ferreira de Andrade n. 149, onde trabalhava, o operário Alberino Ribeiro de Araújo, preto, solteiro, de 20 anos de idade, residente no prédio n. 42, da mesma rua.

Identificado do ocorrido esteve no local o comissário Djalma Braga de serviço na delegacia do 22º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AFOGADO

Com gula do comissário de serviço na delegacia do 19º distrito policial, foi removido ontem para o necrotério do Instituto Médico Legal o cadáver do ajudante de caminhão, Sebastião José dos Santos, brasileiro, branco, de 30 anos de idade, morador no morro de Sacopana, que foi encontrado boiando na Lagoa Rodrigo de Freitas.

ROUBOS E FURTOS

Enquanto o sr. Delycio Gonçalves, delegado de Vigilância e Capturas emprega o seu tempo e dos seus auxiliares em batidas no morro, os ladrões continuam agindo ostensivamente no centro da cidade, até mesmo nas imediações da Polícia Central.

Ainda durante a noite de ontem os amigos do alheio visitaram e apartamentou 21 do edifício n. 132 da avenida Henrique Valadarez, residência da srta. Cristina Fonseca e carregaram várias joias, avaliadas em Cr\$ 100.000,00.

For apresentada queixa ao comissário de serviço na delegacia do 6º distrito policial.

MANOEL GOMES DE SOUZA, estabelecido à Estrada das Furnas, queixou-se ao comissário de polícia do 17º distrito policial de que os ladrões, durante a madrugada, penetraram em seu estabelecimento e furtaram objetos e mercadorias, avaliados em Cr\$ 1.200,00.

ALBERTO COTRIM NETO, morador à rua Imbambuí, 132, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 19º distrito policial de que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residência e furtaram objetos avaliados em Cr\$ 20.000,00.

30 % de Aumento de Salário Concedido aos Motoristas

O Tribunal Regional do Trabalho julgou ontem e deu provimento em parte, ao pedido de concessão de contrato coletivo de trabalho para aumento de salário solicitado pelo Sindicato dos Condutores de Veículos e Anexos do Rio de Janeiro.

30% DE AUMENTO GERAL. Pela decisão do T.R.T., os motoristas e ajudantes de ca-

minhões tiveram um aumento geral de trabalho na base de 30% sobre os salários do último acordo assinado pelas partes em 21 de novembro de 45. Tal elevação de salário será contada a partir de, já de ontem, data em que fora julgado o feito. Ficam, portanto, afetados os salários a 90% de assiduidade no trabalho.